

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	76
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	78
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	657.560.635
Preferenciais	484.245.486
Total	1.141.806.121
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	28.130.217	26.153.261
1.01	Ativo Circulante	12.202.305	11.850.630
1.01.01	Disponibilidades	4.762	6.536
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.681.153	1.032.983
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	1.675.275	1.017.242
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.878	15.741
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	266.443	342.998
1.01.03.01	Carteira Própria	69.770	163.421
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	157.404	164.612
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros e Derivativos	39.269	14.232
1.01.03.05	Vinculados a Prestação de Garantias	0	733
1.01.04	Relações Interfinanceiras	33.471	26.484
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	16.518	0
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	799	1.299
1.01.04.03	Correspondentes no País	16.154	25.185
1.01.06	Operações de Crédito	7.591.467	7.582.563
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Privado	8.445.691	8.414.167
1.01.06.02	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-854.224	-831.604
1.01.08	Outros Créditos	2.215.762	2.488.355
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	58.021	68.169
1.01.08.02	Rendas a Receber	7.005	7.134
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	8.215	2.700
1.01.08.04	Diversos	1.484.042	1.637.550
1.01.08.05	Titulos e Créditos a Receber	763.345	844.269
1.01.08.06	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-104.866	-71.467
1.01.09	Outros Valores e Bens	409.247	370.711
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	435.178	399.874
1.01.09.02	(Provisão para Desvalorização)	-57.157	-66.897
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	31.226	37.734
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.726.030	13.150.611
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.381.021	1.272.078
1.02.02.01	Carteira Própria	693.242	101.629
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	105.779	906.822
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	379.454	157.135
1.02.02.04	Vinculados a Prestação de Garantias	202.546	106.492
1.02.05	Operações de Crédito	9.781.216	8.806.221
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Privado	10.098.391	9.107.530
1.02.05.02	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-317.175	-301.309
1.02.07	Outros Créditos	3.479.129	2.952.046
1.02.07.02	Diversos	3.426.280	2.896.452
1.02.07.03	Titulos e Créditos a Receber	74.947	72.550
1.02.07.04	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-22.098	-16.956
1.02.08	Outros Valores e Bens	84.664	120.266
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	84.664	120.266
1.03	Ativo Permanente	1.201.882	1.152.020

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.03.01	Investimentos	1.012.929	978.525
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.012.550	978.146
1.03.01.04	Outros Investimentos	379	379
1.03.02	Imobilizado de Uso	25.997	27.690
1.03.02.01	Outras Imobilizações de Uso	71.649	69.211
1.03.02.02	(Depreciações Acumuladas)	-45.652	-41.521
1.03.04	Intangível	162.956	145.805
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	407.116	359.582
1.03.04.02	(Amortização Acumuladas)	-244.160	-213.777

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	28.130.217	26.153.261
2.01	Passivo Circulante	15.003.895	15.334.491
2.01.01	Depósitos	11.058.241	9.572.581
2.01.01.01	Depósitos à Vista	21.770	25.543
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	8.460.739	8.938.498
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	2.575.732	608.540
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	160.729	1.493.292
2.01.02.01	Carteira Própria	159.727	976.236
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	1.002	517.056
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	840.708	1.547.841
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	840.708	1.547.841
2.01.04	Relações Interfinanceiras	888.644	851.219
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	593.121	654.035
2.01.04.02	Correspondentes no País	295.523	197.184
2.01.05	Relações Interdependências	184	4.509
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	184	4.509
2.01.09	Outras Obrigações	2.055.389	1.865.049
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	10.552	6.761
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	95.773	162.262
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	36.558	38.310
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	12.037	2.464
2.01.09.06	Dívidas Subordinadas	286.166	93.275
2.01.09.07	Diversas	1.531.017	1.488.848
2.01.09.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	83.286	73.129
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	9.079.113	7.262.854
2.02.01	Depósitos	6.203.887	4.562.264
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	101.033	32.175
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	6.102.854	4.530.089
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	105.820	106.022
2.02.02.01	Carteira Própria	105.820	106.022
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	539.523	697.500
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	539.523	697.500
2.02.09	Outras Obrigações	2.229.883	1.897.068
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	11.146	0
2.02.09.02	Dívidas Subordinadas	1.829.747	1.681.720
2.02.09.03	Diversas	288.422	85.834
2.02.09.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	42.717	129.514
2.02.09.05	Sociais e estatutárias	57.851	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	27	92
2.05	Patrimônio Líquido	4.047.182	3.555.824
2.05.01	Capital Social Realizado	3.653.410	3.460.732
2.05.01.01	De Domiciliados no País	3.286.726	3.065.825
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	366.684	394.907
2.05.02	Reservas de Capital	207.322	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.05.04	Reservas de Lucro	108.495	108.495
2.05.04.01	Legal	108.495	108.495
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.084	-13.403
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	90.039	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.828.344	5.409.218	1.723.378	5.972.038
3.01.01	Rendas de operações de crédito	1.718.368	5.067.678	1.884.907	6.041.571
3.01.02	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	48.784	127.802	57.360	241.788
3.01.04	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	57.329	198.728	-214.146	-322.355
3.01.05	Resultado de operações de câmbio	3.863	15.010	-4.743	11.034
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-813.389	-2.466.239	-791.500	-2.661.213
3.02.01	Operações de captação no mercado	-553.683	-1.603.025	-515.148	-1.873.808
3.02.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-259.706	-863.214	-276.352	-787.405
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.014.955	2.942.979	931.878	3.310.825
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-912.733	-2.628.328	-910.992	-3.148.041
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	87.431	252.388	84.532	286.209
3.04.02	Despesas de Pessoal	-104.207	-309.400	-100.553	-342.506
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-427.144	-1.302.063	-459.208	-1.636.520
3.04.04	Despesas Tributárias	-39.201	-118.574	-41.344	-163.508
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	81.563	179.803	49.817	146.953
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-524.413	-1.363.958	-444.007	-1.368.265
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	13.238	33.476	-229	-70.404
3.05	Resultado Operacional	102.222	314.651	20.886	162.784
3.06	Resultado Não Operacional	-6.477	-11.595	1.905	-2.401
3.06.01	Receitas	0	22.861	13.299	26.981
3.06.02	Despesas	0	-34.456	-11.394	-29.382
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	95.745	303.056	22.791	160.383
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-5.625	-12.422	-716	-2.517
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-2.984	-6.495	-245	-1.014
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-2.641	-5.927	-471	-1.503
3.09	IR Diferido	-40.994	-142.744	89.194	-134
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	49.126	147.890	111.269	157.732

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,04302	0,12952	0,11977	0,16978

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	49.126	147.890	111.269	157.732
4.02	Outros Resultados Abrangentes	895	1.319	-767	818
4.02.01	Perdas não Realizadas de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	1.349	1.962	-1.175	1.451
4.02.02	Imposto de Renda	-454	-643	408	-633
4.03	Resultado Abrangente do Período	50.021	149.209	110.502	158.550

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.405.944	990.194
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.371.429	1.276.494
6.01.01.01	(Prejuízo)/lucro líquido do período	147.890	157.732
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	20.571	24.640
6.01.01.03	Amortização de ágio	17.946	12.829
6.01.01.04	Provisão (reversão) para desvalorização de bens não de uso próprio	-10.738	-10.158
6.01.01.06	Perda/(Ganho) na venda de bens não de uso próprio	18.296	1.864
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-33.476	70.404
6.01.01.08	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	863.214	787.405
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social - diferido	142.744	134
6.01.01.11	Reversão/constituição de provisão para contingências	200.580	220.940
6.01.01.12	Perda por Impairment	4.402	10.704
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	34.515	-286.300
6.01.02.01	(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	871.530	714.080
6.01.02.02	(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	214.848	161.273
6.01.02.03	(Aumento)/Redução em instrumentos financeiros e derivativos	-323.996	151.466
6.01.02.04	(Aumento)/Redução em relações interfinanceiras	30.438	-26.559
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em operações de crédito	-1.847.113	-1.617.934
6.01.02.06	(Aumento)/Redução em outros créditos	-396.996	-292.724
6.01.02.07	(Aumento)/Redução em outros valores e bens	-129.345	-168.590
6.01.02.08	Aumento/(Redução) em depósitos	3.127.283	719.643
6.01.02.09	Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto	-1.332.765	-329.498
6.01.02.10	Aumento/(Redução) em recursos de emissão de títulos	-582.307	548.013
6.01.02.11	Aumento/(Redução) em outras obrigações	415.130	-144.950
6.01.02.12	Aumento/(Redução) em relações interdependências	-4.325	2.447
6.01.02.13	Aumento/(Redução) em resultado de exercícios futuros	-65	-666
6.01.02.14	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-7.802	-2.301
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	60.749	-180.660
6.02.02	Alienação de bens não de uso próprio	115.566	99.506
6.02.03	Aquisição de investimentos	0	-250.000
6.02.04	Aquisição de imobilizado de uso	-6.169	-684
6.02.05	Aplicações no intangível	-48.648	-29.482
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	51.233	-633.079
6.03.02	Aumento/redução de dívidas subordinadas	-65.964	-60.749
6.03.04	Emissão/resgate de letras financeiras	-212.415	-435.995
6.03.05	Emissão/resgate de letras de crédito do agronegócio	-70.388	-88.035
6.03.07	Aumento de capital	400.000	-48.300
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.517.926	176.455
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	162.248	7.424
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.680.174	183.879

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.460.732	0	0	108.495	0	-13.403	3.555.824
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.460.732	0	0	108.495	0	-13.403	3.555.824
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	147.890	0	147.890
5.05	Destinações	0	0	0	0	-57.851	0	-57.851
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-57.851	0	-57.851
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.319	1.319
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.319	1.319
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	192.678	207.322	0	0	0	0	400.000
5.13	Saldo Final	3.653.410	207.322	0	108.495	90.039	-12.084	4.047.182

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.460.732	0	0	0	-34.311	-14.259	3.412.162
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.460.732	0	0	0	-34.311	-14.259	3.412.162
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	157.732	0	157.732
5.05	Destinações	0	0	0	0	-48.300	0	-48.300
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-48.300	0	-48.300
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	818	818
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	818	818
5.13	Saldo Final	3.460.732	0	0	0	75.121	-13.441	3.522.412

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	3.678.439	4.259.957
7.01.01	Intermediação Financeira	5.409.218	5.972.038
7.01.02	Prestação de Serviços	252.388	286.209
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-863.214	-787.405
7.01.04	Outras	-1.119.953	-1.210.885
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.603.025	-1.873.808
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.251.257	-1.578.048
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-2.332	-2.402
7.03.02	Serviços de Terceiros	-159.602	-163.907
7.03.04	Outros	-1.089.323	-1.411.739
7.03.04.01	Comissões pagas a correspondentes bancários	-683.731	-985.485
7.03.04.02	Processamento de dados	-131.654	-130.671
7.03.04.03	Serviços do sistema financeiro	-96.559	-120.539
7.03.04.04	Comunicações	-35.212	-33.621
7.03.04.05	Propaganda, promoções e publicações	-21.547	-17.491
7.03.04.06	Transportes	-3.556	-4.470
7.03.04.07	Manutenção e conservação de bens	-3.773	-3.675
7.03.04.08	Viagens	-2.156	-3.158
7.03.04.09	Outras	-88.091	-80.119
7.03.04.10	Despesa com busca e apreensão de bens	-23.044	-32.510
7.04	Valor Adicionado Bruto	824.157	808.101
7.05	Retenções	-38.517	-37.469
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.517	-37.469
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	785.640	770.632
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.476	-70.404
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.476	-70.404
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	819.116	700.228
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	819.116	700.228
7.09.01	Pessoal	267.416	296.382
7.09.01.01	Remuneração Direta	205.880	223.346
7.09.01.02	Benefícios	45.925	50.182
7.09.01.03	F.G.T.S.	13.611	20.687
7.09.01.04	Outros	2.000	2.167
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	315.724	212.884
7.09.02.01	Federais	304.356	199.091
7.09.02.02	Estaduais	4	9
7.09.02.03	Municipais	11.364	13.784
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.235	33.230
7.09.03.01	Aluguéis	30.235	33.230
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	205.741	157.732
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	57.851	109.432
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	147.890	48.300

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração do Banco PAN S.A. ("PAN", "Banco" ou "Companhia") e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2018, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ("Bacen"), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

AMBIENTE ECONÔMICO

As operações de crédito do sistema financeiro nacional encerraram o mês de setembro com saldo de R\$ 3,2 trilhões, com expansões de 0,4% no mês. Na comparação anual, a carteira total de crédito cresceu 3,9%, ante 3,4% no mês anterior. Os dados mais recentes do mercado de crédito indicam uma visão de recuperação do setor, liderada pelo segmento não-direcionado que, em termos reais, registrou alta anual de 4,9% em setembro. O volume total de crédito para as famílias no segmento não direcionado cresceu 9,2% em 12 meses, destacando-se aumentos em crédito consignado e financiamento de veículos, contrabalançados pela redução do saldo de cartão de crédito à vista. Já o saldo de crédito a pessoas jurídicas com recursos livres aumentou 10,3% na comparação anual.

Os últimos indicadores de atividade mostram que os setores industrial e de serviços se recuperaram das perdas imediatas ocasionadas pela greve dos caminhoneiros no 2º trimestre, mas, desde então, não conseguiram avançar significativamente. Apesar do fim do impacto altista da greve dos caminhoneiros sobre a inflação (medida pelo IPCA), outras fontes de pressão, como a forte inflação nos preços dos combustíveis (impulsionada pelos elevados preços internacionais do petróleo) e a depreciação cambial observada até setembro, levaram a fortes leituras de inflação no terceiro trimestre. O IPCA de setembro registrou alta de 0,48%, trazendo a inflação acumulada em 12 meses para 4,53% (ante 4,39% no trimestre findo em junho). No ano, o indicador acumula alta de 3,34%. Entretanto, o índice permanece em nível confortavelmente abaixo da meta do governo, de manter a inflação em 4,5% no ano.

Em relação ao mercado de trabalho, de acordo com o CAGED (fluxo de emprego formal publicado pelo Ministério do Trabalho), foram criadas 137 mil vagas formais de trabalho no mês de setembro, registrando a maior criação de empregos formais para o mês desde 2013.

Em relação ao desemprego, o IBGE informou em sua divulgação da PNAD contínua que a taxa de desocupação atingiu 11,9% no trimestre encerrado em setembro, frente aos 12,4% registrados no trimestre findo em junho. Ainda que a taxa de desemprego esteja em patamares elevados, os sinais mesmo que modestos na geração de empregos indicam uma tendência altista.

ESTRUTURA DO BANCO

O PAN é um dos principais bancos médios do Brasil e atua com foco em pessoas físicas (classe C e D, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS), ofertando crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito convencional e seguros.

O Banco segue investindo de forma relevante em tecnologia, trabalhando com time de alta performance em metodologia ágil e avançou na estratégia de originação de crédito *omni channel* e sem limitações físicas que, aliada

Comentário do Desempenho

à sua expertise em crédito, permite escalabilidade e captura de ganhos nas lojas próprias e nos parceiros. O PAN reúne uma composição única de: (i) controladores robustos e complementares; (ii) capital e *funding* disponíveis; (iii) potenciais sinergias com a CAIXA; (iv) forte presença nos segmentos em que atua; e (v) plataformas digitais que permitirão alavancar crescimento com custo baixo no *front* e *back office*.

Com 2.227 funcionários, o PAN possui 60 Postos de Atendimento PAN exclusivos nas principais cidades do Brasil, distribuídos geograficamente de acordo com o PIB de cada região (Sudeste: 31, Nordeste: 12, Sul: 9, Centro-Oeste: 5 e Norte: 3).

No encerramento do 3T18, o PAN contava com 664 correspondentes bancários originando créditos consignados e 6.669 lojas multimarcas parceiras na origem de veículos.

No trimestre, o Banco conquistou 144 mil novos clientes e encerrou o mês de setembro com a gestão de 4,4 milhões de clientes. Para melhorar o atendimento aos clientes e, ao mesmo tempo, reduzir custos, o foco tem sido ampliar as alternativas de autoatendimento como, por exemplo, através do site institucional, que registrou 3,7 milhões de acessos no trimestre. Além disso, o histórico de relacionamento com mais de 20 milhões de clientes destaca o forte potencial de *cross sell* entre produtos.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Originação de Varejo e Carteira de Crédito

Durante o 3º trimestre de 2018, o PAN originou uma média mensal de R\$ 1.428 milhões em novos créditos, frente aos R\$ 1.356 milhões do 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 1.248 milhões do 3º trimestre de 2017. Este aumento foi impulsionado pelo volume de originação de veículos, que cresceu 24% no trimestre.

No crédito, o PAN está reforçando sua estratégia de priorização do cliente, visando melhor atender suas necessidades. Estamos indo além da aprovação do crédito, avaliando a melhor combinação entre cliente, proposta e taxa. Para isso, têm sido utilizados dados não estruturados (fora dos *bureaux* tradicionais) e modelos de *Machine Learning* para melhorar a decisão de crédito, além da proximidade com diferentes *startups* para estar sempre conectado com o que tem de mais novo no mercado.

O saldo da Carteira de Crédito, que inclui as carteiras de Varejo e crédito Corporativo, encerrou o 3º trimestre em R\$ 19.704 milhões, avançando 2% em relação aos R\$ 19.397 milhões do 2º trimestre de 2018 e um aumento de 5% em relação aos R\$ 18.799 milhões do 3º trimestre de 2017. Em 12 meses, a carteira total avançou 4,8%, impulsionada pela carteira de consignado que cresceu 15%, a carteira de Veículos aumentou 13%, enquanto que a carteira de Crédito Corporativo e Imobiliário, ambas em *run off*, recuaram 19% e 8% no trimestre, respectivamente.

Durante o 3º trimestre de 2018, o PAN cedeu créditos sem coobrigação no montante de R\$ 1.148 milhões, frente aos R\$ 1.159 milhões cedidos no trimestre anterior. O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto os créditos retidos no balanço do PAN, como o saldo das carteiras cedidas apenas para a Caixa, encerrou o trimestre em R\$ 33,0 bilhões.

Comentário do Desempenho

Consignado (Empréstimo e Cartão de Crédito)

Em consignado, a estratégia do PAN é se manter como um *player* relevante com foco em convênios federais, figurando entre os 5 maiores originadores do mercado de beneficiários e pensionistas do INSS.

No 2º trimestre de 2018, o PAN lançou um aplicativo inovador que permite a contratação dos empréstimos consignados 100% *paperless*. Esta contratação digital torna a operação mais eficiente e rentável para ambas as partes, trazendo economia de custo, mais segurança (com biometria facial e geolocalização do cliente final) e maior velocidade na contratação gerando uma experiência melhor para todos os envolvidos.

No 3º trimestre de 2018, a originação nas lojas próprias alcançou média de 10,2% de forma 100% digital no trimestre, frente aos 2,3% do trimestre anterior.

Com relação aos empréstimos, no 3º trimestre de 2018, foram concedidos R\$ 2.230 milhões para servidores públicos e beneficiários do INSS, frente aos R\$ 2.244 milhões originados no 2º trimestre de 2018, e aos R\$ 1.927 milhões originados no 3º trimestre de 2017. Em cartões de crédito consignado, foram originados R\$ 165 milhões em transações durante o 3º trimestre de 2018, frente aos R\$ 155 milhões originados no 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 176 milhões originados no 3º trimestre de 2017.

A carteira de empréstimos Consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 8.834 milhões, registrando aumento de 4% em relação aos R\$ 8.520 milhões do 2º trimestre de 2018 e aumento de 15% frente aos R\$ 7.654 milhões do final do 3º trimestre de 2017. A carteira de cartões de crédito Consignado também avançou no trimestre encerrando com saldo de R\$ 1.377 milhões, registrando crescimento de 3% frente ao saldo de R\$ 1.338 milhões do trimestre anterior e alta de 13% em relação ao saldo de R\$ 1.217 milhões do final do 3º trimestre de 2017.

Financiamento de Veículos

O Banco conta com 6.669 lojas multimarcas parceiras, com alto grau de pulverização da originação de financiamentos de veículos. O foco da operação é no financiamento de carros usados (entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas, capturando os benefícios de sua *expertise* em crédito e cobrança para otimizar a relação risco x retorno, além de se beneficiar do ótimo relacionamento com os parceiros comerciais.

Em motos, o PAN é o líder no segmento, excluindo banco de montadora. A atuação em nicho específico garante uma excelente performance, atuando com jovens de baixa renda, capturando ganho com seu longo histórico, experiência e conhecimento de crédito.

No 3º trimestre de 2018, foram originados R\$ 1.091 milhões em novos financiamentos, incluindo veículos leves e motos, em comparação aos R\$ 882 milhões do 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 825 milhões originados no 3º trimestre de 2017.

A originação de veículos leves foi de R\$ 853 milhões no 3º trimestre de 2018, frente aos R\$ 669 milhões originados no 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 660 milhões originados no 3º trimestre de 2017, enquanto que no segmento de motos, foram originados R\$ 238 milhões no 3º trimestre de 2018, frente aos R\$ 213 milhões no 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 164 milhões no 3º trimestre de 2017.

Comentário do Desempenho

A carteira de crédito de veículos encerrou o segundo trimestre em R\$ 6.543 milhões, registrando aumento de 5% em relação aos R\$ 6.243 milhões do 2º trimestre de 2018 e aumento de 13% em relação aos R\$ 5.779 milhões ao final do 3º trimestre de 2017.

Na linha de transformação digital, o PAN utiliza um simulador que permite a pré-análise do crédito com poucas informações, além de pagamento automático em caso de aprovação, trazendo muita agilidade e uma melhor experiência para nosso parceiro comercial e cliente final.

Cartões de Crédito Convencional

A estratégia de originação em cartões está focada em parcerias *co-branded* e canais digitais. Como exemplo, podemos citar o lançamento de uma nova versão do *app* neste último trimestre, que obteve mais de 40 mil *downloads* no primeiro mês após o lançamento.

Durante o 3º trimestre de 2018 as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 797 milhões, frente aos R\$ 787 milhões transacionados no 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 807 milhões no 3º trimestre de 2017.

A carteira de cartões apresentou uma leve queda, encerrando o trimestre com saldo de R\$ 885 milhões, frente aos saldos de R\$ 900 milhões do 2º trimestre de 2018 e R\$ 928 milhões do 3º trimestre de 2017.

Seguros

O PAN originou o montante de R\$ 59 milhões em prêmios de seguros durante o 3º trimestre de 2018, aumentando o volume de originação de prêmios em relação ao trimestre anterior.

Os prêmios originados no trimestre apresentaram a seguinte composição: R\$ 48,6 milhões de seguros de proteção de crédito, R\$ 4,2 milhões de seguros habitacionais, R\$ 3,4 milhões de seguros de cartões e R\$ 2,8 milhões provenientes de outros seguros.

Crédito Corporativo (*run off*)

A carteira de Crédito Corporativo, que inclui avais e fianças, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.114 milhões, frente ao saldo de R\$ 1.367 milhões ao final do 2º trimestre de 2018 e ao saldo de R\$ 1.992 milhões no 3º trimestre

de 2017. Esta carteira apresenta uma diversificação de riscos adequada com alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantias.

Crédito Imobiliário (*run off*)

O saldo dos créditos imobiliários concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 3º trimestre de 2018 em R\$ 571 milhões, frente aos R\$ 597 milhões no 2º trimestre de 2018 e R\$ 693 milhões no 3º trimestre de 2017. Já os créditos concedidos para Pessoa Jurídica totalizavam R\$ 277 milhões no encerramento do 3º trimestre de 2018, frente aos R\$ 326 milhões do 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 442 milhões do 3º trimestre de 2017.

Comentário do Desempenho

Captação De Recursos

O saldo dos recursos captados totalizou R\$ 20,7 bilhões no encerramento de setembro de 2018, registrando um aumento de 8% em relação ao saldo de R\$ 19,1 bilhões em junho de 2018 e 8% superior ao saldo de R\$ 19,2 bilhões em setembro de 2017. Esse saldo era composto por: (i) depósitos a prazo, representando R\$ 8,4 bilhões, ou 41% do total; (ii) depósitos interfinanceiros, representando R\$ 8,3 bilhões, ou 40% do total; (iii) emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 1,9 bilhão, ou 9% do total; (iv) letras financeiras equivalentes a R\$ 815 milhões, ou 4% do total; (v) letras de crédito imobiliário e do agronegócio, totalizando R\$ 749 milhões, ou 4% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 500 milhões, equivalentes a 2% das captações totais.

Na mesma linha de transformação Digital, o PAN disponibilizou este trimestre um novo fluxo para abertura de conta online através do app PAN Investimentos que, desde o lançamento inicial já teve mais de 260 mil downloads, permitindo abertura de conta online além de simular retornos das alternativas de investimento e vem ampliando o número de contas e investimentos de forma importante.

Resultados

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 3º trimestre de 2018, a margem financeira líquida gerencial foi de 15,4% a.a., frente aos 17,6% a.a. do 2º trimestre de 2018 e à margem de 16,8% a.a. registrada no 3º trimestre de 2017 em função de menores resultados com cessão de carteira.

Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

No 3º trimestre de 2018, as despesas com provisões totalizaram R\$ 260 milhões, frente às despesas de R\$ 310 milhões no 2º trimestre de 2018 e de R\$ 276 milhões no 3º trimestre de 2017. A recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 56 milhões durante o trimestre, frente aos volumes de R\$ 53 milhões do 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 54 milhões do 3º trimestre de 2017. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 204 milhões, frente aos R\$ 257 milhões no 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 222 milhões do 3º trimestre de 2017.

Na cobrança, o PAN vem otimizando a forma de atuar, ampliando o leque de condições para o cliente regularizar sua dívida e contando com a utilização de *analytics* que definem o melhor desconto para o cliente, melhor canal de abordagem e melhor produto a ser ofertado. O posicionamento digital do PAN na cobrança também está ganhando destaque e já responde por mais de 22% nas plataformas de autosserviço, trazendo maior dinamismo e personalização nas negociações além de redução de custo.

Custos e Despesas

As despesas de pessoal e administrativas totalizaram R\$ 276 milhões no 3º trimestre de 2018, praticamente estável em relação aos R\$ 278 milhões do 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 275 milhões do 3º trimestre de 2017.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 196 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 198 milhões do 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 234 milhões do 3º trimestre de 2017.

O PAN reduziu as despesas em 12%, representando uma economia de R\$ 189 milhões, na comparação entre os nove meses de 2018 frente aos nove meses de 2017.

Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

No 3º trimestre de 2018, o PAN registrou lucro antes de impostos de R\$ 102,8 milhões, frente ao lucro de R\$ 100,8 milhões no 2T18 e de R\$ 22,3 milhões no 3T17. Nos nove meses de 2018, o lucro antes dos impostos foi de R\$ 320,9 milhões, frente aos R\$ 124,9 milhões nos nove meses de 2017, representando uma alta de 257%.

O lucro líquido do 3º trimestre foi de R\$ 49,1 milhões, frente ao lucro de R\$ 42,2 milhões do 2º trimestre de 2018 e de R\$ 111,3 milhões do 3º trimestre de 2017, evidenciando a recorrência de resultados positivos. Nos nove meses de 2018, o lucro líquido acumulado foi de R\$ 147,9 milhões, frente aos R\$ 157,7 milhões nos nove meses de 2017, quando houve uma venda não recorrente de créditos tributários.

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 4,9% no trimestre e 5,2% nos 9M18, enquanto que o retorno ajustado (não auditado) foi de 13,5% e 14,4%, respectivamente. O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado ao que o PAN paga atualmente para o mesmo prazo no mercado e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

Patrimônio Líquido e Capital

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 4.047 milhões no final de setembro de 2018, frente ao saldo de R\$ 4.016 milhões em julho de 2018 e aos R\$ 3.552 milhões em setembro de 2017.

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 3º trimestre de 2018 em 14,0%, sendo 11,9% de Capital Principal, frente aos 13,7%, com 11,7% de Capital Principal, registrados ao final do 2º trimestre de 2018 e aos 12,2%, com 9,0% de Capital Principal, registrados no 3º trimestre de 2017. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial neste 3º trimestre foi de R\$ 611,4 milhões.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o Pan não contratou neste exercício e nem teve serviços prestados pela PwC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 26 de outubro de 2018.

Notas Explicativas

Em concordância com a Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco PAN S.A. optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa Consolidado e o Valor Adicionado Consolidado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

ATIVO	Consolidado	
	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
CIRCULANTE	12.269.519	11.973.625
Disponibilidades	7.578	10.748
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.681.153	1.032.983
Aplicações no mercado aberto	1.675.275	1.017.242
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.878	15.741
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	272.994	366.369
Carteira própria	76.084	186.752
Vinculados a compromissos de recompra	157.404	164.612
Instrumentos financeiros derivativos	39.269	14.232
Vinculados a prestação de garantias	237	773
Relações interfinanceiras	33.471	26.484
Pagamentos e recebimentos a liquidar	16.518	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	799	1.299
Correspondentes no país	16.154	25.185
Operações de crédito	7.591.467	7.582.563
Operações de crédito - setor privado	8.445.691	8.414.167
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(854.224)	(831.604)
Operações de arrendamento mercantil	-	176
Operações de arrendamento a receber	98	222
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	(98)	(46)
Outros créditos	2.262.838	2.572.085
Carteira de câmbio	58.021	68.169
Rendas a receber	1.645	1.935
Negociação e intermediação de valores	8.215	2.700
Recebíveis imobiliários	7.732	9.852
Titulos e créditos a receber	764.639	844.269
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(104.866)	(71.467)
Diversos	1.527.452	1.716.627
Outros valores e bens	420.018	382.217
Outros valores e bens	446.172	410.837
(Provisão para desvalorização)	(58.207)	(68.244)
Despesas antecipadas	32.053	39.624

Notas Explicativas

ATIVO	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	15.269.280	13.676.959
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.624.537	1.520.139
Carteira própria	934.439	347.523
Vinculados a compromissos de recompra	105.779	906.822
Instrumentos financeiros derivativos	379.454	157.135
Vinculados à prestação de garantias	204.865	108.659
Operações de crédito	9.781.216	8.806.221
Operações de crédito - setor privado	10.098.391	9.107.530
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(317.175)	(301.309)
Outros créditos	3.777.104	3.227.909
Créditos específicos	933	809
Recebíveis imobiliários	3.412	4.155
Titulos e créditos a receber	74.947	72.550
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(22.098)	(16.956)
Diversos	3.719.910	3.167.351
Outros valores e bens	86.423	122.690
Despesas antecipadas	86.423	122.690
PERMANENTE	197.656	183.740
Investimentos	379	379
Outros investimentos	379	379
Imobilizado de uso	25.997	27.690
Outras imobilizações de uso	71.649	69.249
(Depreciações acumuladas)	(45.652)	(41.559)
Intangível	171.280	155.671
Ativos intangíveis	429.035	381.430
(Amortizações acumuladas)	(257.755)	(225.759)
TOTAL DO ATIVO	27.736.455	25.834.324

Notas Explicativas

PASSIVO	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
CIRCULANTE	14.775.638	15.100.675
Depósitos	10.807.180	9.314.782
Depósitos à vista	21.710	25.439
Depósitos interfinanceiros	8.211.059	8.697.973
Depósitos a prazo	2.574.411	591.370
Captações no mercado aberto	160.729	1.493.292
Carteira própria	159.727	976.236
Carteira de terceiros	1.002	517.056
Recursos de aceites e emissão de títulos	840.780	1.547.944
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	840.780	1.547.944
Relações interfinanceiras	888.644	851.219
Recebimentos de Pagamentos a Liquidar	593.121	654.035
Correspondentes no país	295.523	197.184
Relações interdependências	184	4.509
Recursos em trânsito de terceiros	184	4.509
Instrumentos financeiros derivativos	83.286	73.129
Instrumentos financeiros derivativos	83.286	73.129
Outras obrigações	1.994.835	1.815.800
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	10.552	6.761
Sociais e estatutárias	95.773	162.530
Fiscais e previdenciárias	46.212	51.342
Negociação e intermediação de valores	15.435	5.923
Dívidas subordinadas	286.166	93.275
Diversas	1.540.697	1.495.969

Notas Explicativas

PASSIVO	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.913.608	7.177.733
Depósitos	5.899.352	4.340.771
Depósitos interfinanceiros	101.033	32.175
Depósitos a prazo	5.798.319	4.308.596
Captações no mercado aberto	96.613	98.195
Carteira própria	96.613	98.195
Recursos de aceites e emissão de títulos	543.475	701.611
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	543.475	701.611
Instrumentos financeiros derivativos	42.717	129.514
Instrumentos financeiros derivativos	42.717	129.514
Outras obrigações	2.331.451	1.907.642
Sociais e estatutárias	57.851	-
Fiscais e previdenciárias	98.562	80.459
Dívidas subordinadas	1.829.747	1.681.720
Diversas	345.291	145.463
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	27	92
Resultados de exercícios futuros	27	92
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.047.182	3.555.824
Capital social:	3.653.410	3.460.732
De domiciliados no País	3.286.726	3.065.825
De domiciliados no Exterior	366.684	394.907
Reserva de capital	207.322	-
Reserva de lucros	108.495	108.495
Ajustes de avaliação patrimonial	(12.084)	(13.403)
Lucros acumulados	90.039	-
TOTAL DO PASSIVO	27.736.455	25.834.324

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	30/09/2018	30/09/2017
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5.452.819	6.015.031
Rendas de operações de crédito	5.074.610	6.110.750
Resultado de operações de arrendamento mercantil	237	763
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	164.234	227.745
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	198.728	(335.261)
Resultado de operação de câmbio	15.010	11.034
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.441.299)	(2.740.888)
Operações de captação no mercado	(1.578.030)	(1.891.757)
Operações de empréstimos e repasses	-	1.301
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(863.269)	(850.432)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.011.520	3.274.143
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(2.679.349)	(3.145.257)
Receitas de prestação de serviços	274.184	304.853
Resultado de equivalência patrimonial	-	(2.993)
Despesas de pessoal	(312.706)	(347.206)
Outras despesas administrativas	(1.328.243)	(1.672.612)
Despesas tributárias	(127.629)	(177.495)
Outras receitas operacionais	202.380	171.839
Outras despesas operacionais	(1.387.335)	(1.421.643)
RESULTADO OPERACIONAL	332.171	128.886
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(11.245)	(3.970)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO E PARTICIPAÇÕES	320.926	124.916
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(173.036)	32.816
Provisão para imposto de renda	(14.454)	23.650
Provisão para contribuição social	(9.170)	(1.823)
Ativo fiscal diferido	(149.412)	10.989
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	147.890	157.732
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	57.851	48.300

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	30/09/2018	30/09/2017
RECEITAS	3.744.175	4.234.466
Intermediação financeira	5.452.819	6.015.031
Prestação de serviços	274.184	304.853
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(863.269)	(850.432)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1.119.559)	(1.234.986)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.578.030)	(1.890.456)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.277.113)	(1.613.451)
Materiais, energia e outros	(2.338)	(2.409)
Serviços de terceiros	(174.425)	(178.029)
Outros	(1.100.350)	(1.433.013)
Comissões pagas a correspondentes bancários	(689.286)	(990.135)
Processamento de dados	(131.808)	(131.431)
Serviços do sistema financeiro	(97.303)	(123.757)
Comunicações	(35.421)	(33.764)
Despesa com busca e apreensão de bens	(23.117)	(32.588)
Propaganda, promoções e publicações	(21.931)	(18.524)
Transportes	(3.572)	(4.491)
Manutenção e conservação de bens	(3.780)	(3.682)
Viagens	(2.165)	(3.176)
Outras	(91.967)	(91.465)
VALOR ADICIONADO BRUTO	889.032	730.559
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(39.396)	(43.686)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	849.636	686.873
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	(2.993)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(2.993)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	849.636	683.880
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	849.636	683.880
Pessoal	270.171	300.459
Remuneração direta	208.273	226.482
Benefícios	46.211	50.831
FGTS	13.686	20.974
Outros	2.001	2.172
Impostos, taxas e contribuições	343.201	192.136
Federal	331.370	169.637
Estadual	4	9
Municipal	11.827	22.490
Remuneração de capitais de terceiros	30.523	33.553
Aluguéis	30.523	33.553
Remuneração de capitais próprios	205.741	157.732
Juros sobre o capital próprio provisionado	57.851	109.432
Lucros líquido retido	147.890	48.300

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	30/09/2018	30/09/2017
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
LUCRO LÍQUIDO	147.890	157.732
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:		
Depreciações e amortizações	20.607	24.897
Amortização de ágio	18.789	18.789
Constituição de provisão para contingências	203.171	243.481
Reversão para desvalorização de bens não de uso próprio	(11.035)	(12.219)
Perda/(Ganho) na venda de bens não de uso próprio	18.243	4.393
Perda por <i>impairment</i>	4.402	11.805
Equivalência patrimonial	-	2.993
(Ganho) na venda de investimento		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	863.269	850.432
Imposto de renda e contribuição social - diferido	149.412	(10.989)
Resultado líquido ajustado	1.414.748	1.291.314
Variação de Ativos e Passivos:		
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	871.530	38.379
Redução/(Aumento) em títulos e valores mobiliários	237.652	266.549
(Aumento)/Redução em instrumentos financeiros derivativos	(323.996)	136.038
(Aumento)/Redução em relações interfinanceiras	30.438	(26.559)
(Aumento) em operações de crédito	(1.847.168)	(578.377)
Redução em operações de arrendamento mercantil	176	744
(Aumento) em outros créditos	(388.900)	(45.709)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(127.595)	21.586
Aumento em depósitos	3.050.979	490.178
(Redução) em captações no mercado aberto	(1.334.145)	(335.141)
(Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(582.497)	(277.581)
Aumento/(Redução) em outras obrigações	428.715	(270.232)
(Redução)/Aumento em relações interdependências	(4.325)	2.447
(Redução) em resultado de exercícios futuros	(65)	(666)
Pagamento do Imposto de Renda e Contribuição Social	(20.929)	(2.944)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.404.618	710.026
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Alienação de bens não de uso próprio	115.566	100.069
Aquisição de imobilizado de uso	(6.169)	(684)
Aumento de intangível	(48.718)	(9.321)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	60.679	90.064
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
(Redução) de letras financeiras	(212.415)	(435.995)
(Redução) de dívidas subordinadas	(65.964)	(60.749)
(Redução)/Emissão de letras de crédito do agronegócio	(70.388)	(88.035)
Aumento de Capital	400.000	(48.300)
CAIXA LÍQUIDO (USADO) DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	51.233	(633.079)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.516.530	167.011
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	166.460	19.521
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO (nota 5)	1.682.990	186.532
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA		
Juros pagos	(1.702.248)	(2.442.463)
Juros recebidos	5.742.659	6.198.946
Transferência de ativos não de uso próprio	(1.665)	(6.066)
Ganhos/Perdas não realizados em títulos disponíveis para venda	1.962	1.451

Notas Explicativas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco PAN S.A. ("Banco", "PAN" ou "Instituição"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de empréstimo consignado, cartão de crédito consignado, financiamento de veículos, cartão de crédito institucional e consórcio de veículos e imóveis. Além disso, tem carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário para pessoas físicas, crédito ao consumidor, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o Banco PAN realiza cessões de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3g). Os resultados estão refletidos nas informações trimestrais individuais em receitas de intermediação financeira.

Através do acordo de acionistas, o Banco PAN é controlado conjuntamente pelo Banco BTG Pactual S.A. e pela Caixa Econômica Federal, através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A.

Abaixo demonstra-se a composição acionária do Banco PAN em 30/09/2018:

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	395.396.081	60,10	182.266.325	37,60	577.662.406	50,60
Caixa Participações S.A.	262.164.546	39,90	112.732.358	23,30	374.896.904	32,80
Mercado	8	-	189.246.803	39,10	189.246.811	16,60
Total	657.560.635	100,00	484.245.486	100,00	1.141.806.121	100,00

2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as informações trimestrais do Banco e suas empresas controladas (Consolidado), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das informações trimestrais, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
5. CPC 24 – Evento subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;

Notas Explicativas

7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
8. Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12;
9. CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15;
10. CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
11. CPC 27 – Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16; e
12. CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16.

As informações trimestrais individuais e consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 26/10/2018.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Controladas Diretas	Participação total %	
	30/09/2018	31/12/2017
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária. (1)	-	-

(1) Empresa incorporada pelo Banco PAN S.A. em 28/06/2017 (aprovado pelo BACEN em 16/11/2017).

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pró rata” dia para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Notas Explicativas

d) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigação e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da B3 S.A.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados nas notas 7c e 7g.

Notas Explicativas

f) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

Notas Explicativas

h) Bens não de uso próprio:

São representados basicamente por bens reintegrados ou recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

i) Despesas antecipadas:

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes bancários e gastos na emissão de títulos no Exterior.

O Banco PAN, adotou a partir de 02/01/2015, os critérios de registro contábil das remunerações pagas aos correspondentes bancários, facultados nos termos da Circular do BACEN nº 3.693/13 com alterações posteriores trazidas pela Circular do BACEN nº 3.738/14.

j) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

k) Investimentos:

As participações em controladas e coligadas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

l) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por imóveis, instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Os bens imobilizados adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.535/16.

m) Intangível:

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágio pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

Os bens intangíveis adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.534/16.

Notas Explicativas

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras à alíquota de 20% a partir de set/2015 e para as demais empresas alíquota de 9%.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos.

p) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pró rata" dia.

q) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de Administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

r) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN.

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização.
- Contingências Passivas – são reconhecidas nas informações trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes

Notas Explicativas

classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aqueles classificados como perda remota não são provisionados ou divulgados; e

- Obrigações Legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

t) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

u) Lucro por ação:

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das informações trimestrais.

v) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das informações trimestrais exige que a administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (iv) provisões para perdas em bens não de uso; (v) provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vi) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros e (vii) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

w) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das informações trimestrais e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das informações trimestrais; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das informações trimestrais.

Notas Explicativas

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)(2)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)	Outros (6)	Eliminações (7)	Total
Circulante	12.221.952	2.261	36.700	8.236	8.370	(8.000)	12.269.519
Realizável a longo prazo	14.923.287	65.974	190.765	230.204	174.136	(315.086)	15.269.280
Permanente	849.103	268	1.523	2.784	-	(656.022)	197.656
Total em 30/09/2018	27.994.342	68.503	228.988	241.224	182.506	(979.108)	27.736.455
Total em 31/12/2017	26.021.581	65.297	229.714	222.940	168.030	(873.238)	25.834.324

Passivo	Financeiro (1)(2)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)	Outros (6)	Eliminações (7)	Total
Circulante	14.754.663	9.625	10.628	5.539	3.183	(8.000)	14.775.638
Exigível a longo prazo	9.192.470	10.948	6.999	9.396	8.881	(315.086)	8.913.608
Resultado de exercícios futuros	27	-	-	-	-	-	27
Patrimônio líquido	4.047.182	47.930	211.361	226.289	170.442	(656.022)	4.047.182
Total em 30/09/2018	27.994.342	68.503	228.988	241.224	182.506	(979.108)	27.736.455
Total em 31/12/2017	26.021.581	65.297	229.714	222.940	168.030	(873.238)	25.834.324

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)(2)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)	Outros (6)	Eliminações (7)	Total
Receitas da intermediação financeira	5.409.455	2.264	5.111	28.302	21.160	(13.473)	5.452.819
Despesas da intermediação financeira	(2.454.772)	-	-	-	-	13.473	(2.441.299)
Resultado bruto da intermediação financeira	2.954.683	2.264	5.111	28.302	21.161	-	3.011.520
Outras receitas/(despesas) operacionais	(2.669.890)	2.066	(6.830)	(1.114)	(3.582)	-	(2.679.349)
Resultado de equivalência patrimonial	31.604	-	-	-	-	(31.604)	-
Resultado não operacional	(11.581)	-	200	-	136	-	(11.245)
Provisão para IR e CSLL	(156.926)	(1.467)	516	(9.154)	(6.005)	-	(173.036)
Resultado Líquido em 30/09/2018	147.890	2.863	(1.003)	18.034	11.710	(31.604)	147.890
Resultado Líquido em 30/09/2017	157.732	3.105	(9.838)	5.016	5.360	(3.643)	157.732

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A., Pan Arrendamento Mercantil S.A. e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;

(2) A empresa Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária foi incorporada pelo Banco PAN em 28/06/2017 (aprovado pelo BACEN em 16/11/2017);

(3) Representado pela empresa Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(4) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(5) Representado pela empresa BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.;

(6) Representado pela empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e

(7) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Disponibilidades em moeda nacional	332	234	3.148	4.447
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.430	6.302	4.430	6.301
Subtotal (caixa)	4.762	6.536	7.578	10.748
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	1.675.412	155.712	1.675.412	155.712
Total	1.680.174	162.248	1.682.990	166.460

Notas Explicativas

(1) Inclui as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos:

Banco e Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2018	31/12/2017
Aplicações no Mercado Aberto:							
Posição Bancada	1.674.273	-	-	-	-	1.674.273	504.764
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	3.999	-	-	-	-	3.999	695
Notas do Tesouro Nacional – NTN	100.017	-	-	-	-	100.017	504.069
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.570.257	-	-	-	-	1.570.257	-
Posição Financiada	1.002	-	-	-	-	1.002	512.478
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.002	-	-	-	-	1.002	512.478
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	2.041	-	3.837	-	5.878	15.741
Total em 30/09/2018	1.675.275	2.041	-	3.837	-	1.681.153	-
Total em 31/12/2017	1.024.502	-	6.536	1.945	-	-	1.032.983

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	50.190	46.780	50.190	46.780
Posição bancada	43.100	16.844	43.100	16.844
Posição financiada	6.804	29.488	6.804	29.488
Posição vendida	286	448	286	448
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	801	44.533	801	8.680
Total (Nota 7h)	50.991	91.313	50.991	55.460

Notas Explicativas

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 30/09/2018 e em 31/12/2017, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Títulos e valores mobiliários	1.228.741	1.443.709	1.478.808	1.715.141
Carteira própria:	763.012	265.050	1.010.523	534.275
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	421	403
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	247.090	268.823
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	551.834	87.599	551.834	87.598
Letras do Tesouro Nacional – LTN	41.506	106.436	41.506	106.436
Notas do Tesouro Nacional – NTN	169.330	70.673	169.330	70.673
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	342	342	342	342
Vinculados a compromisso de recompra:	263.183	1.071.434	263.183	1.071.434
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	105.780	686.262	105.780	686.262
Letras do Tesouro Nacional – LTN	152.808	191.773	152.808	191.773
Notas do Tesouro Nacional – NTN	4.595	193.399	4.595	193.399
Vinculados à prestação de garantias:	202.546	107.225	205.102	109.432
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	202.546	107.225	202.546	107.226
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	2.556	2.206
Instrumentos financeiros derivativos:	418.723	171.367	418.723	171.367
Diferenciais a receber de “swap”	416.046	171.366	416.046	171.366
Opções	2.677	1	2.677	1
Total	1.647.464	1.615.076	1.897.531	1.886.508

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

b) Composição por categorias e prazos Individual e Consolidado:

Banco	30/09/2018								31/12/2017	
	Se m ven cim ento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcaçã o a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcaçã o a mercado
Títulos para negociação	-	1.147	21.050	739	185.943	208.879	208.873	6	50.757	591
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	20.481	739	185.798	207.018	207.015	3	27.486	23
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	-	569	-	-	569	568	1	21.608	567
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	1.147	-	-	145	1.292	1.290	2	1.663	1
Títulos disponíveis para venda	-	-	587.342	65.800	3	653.145	653.098	47	853.640	266
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	587.342	65.800	-	653.142	653.094	48	853.600	266
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	3	3	4	(1)	40	-
Títulos mantidos até o vencimento	342	225.685	131.303	9.387	-	366.717	366.717	-	539.312	-
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	193.745	-	-	-	193.745	193.745	-	276.601	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	31.940	131.303	9.387	-	172.630	172.630	-	262.369	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	342	-	-	-	-	342	342	-	342	-
Total	342	226.832	739.695	75.926	185.946	1.228.741	1.228.689	53	1.443.709	857

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

Consolidado	30/09/2018								31/12/2017	
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação o a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação:	-	1.147	21.050	739	185.943	208.879	208.873	6	50.757	591
Letra Financeira do Tesouro – LFT	-	-	20.481	739	185.798	207.018	207.015	3	27.486	23
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	-	569	-	-	569	568	1	21.608	567
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	1.147	-	-	145	1.292	1.290	2	1.663	1
Títulos disponíveis para venda:	-	6.551	830.856	65.800	3	903.210	921.513	(18.301)	1.125.072	(20.263)
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	587.342	65.800	-	653.142	653.094	48	853.600	266
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	3	3	4	(1)	40	-
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	491	2.487	-	-	2.978	2.977	-	2.609	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	6.060	241.027	-	-	247.087	265.438	(18.348)	268.823	(20.529)
Títulos mantidos até o vencimento:	342	225.685	131.305	9.387	-	366.719	366.717	-	539.312	-
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	193.745	-	-	-	193.745	193.745	-	276.601	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	31.940	131.305	9.387	-	172.632	172.630	-	262.369	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	342	-	-	-	-	342	342	-	342	-
Total	342	233.383	983.211	75.926	185.946	1.478.808	1.497.105	(18.295)	1.715.141	(19.672)

- (1) Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“B3 S.A.”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;
- (2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 5.433 (31/12/2017 – superior em R\$ 15.565); e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e
- (3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Notas Explicativas

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	30/09/2018				31/12/2017			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:		418.723	408.972	9.751		171.367	162.086	9.281
Swap	4.131.378	416.046	407.302	8.744	5.700.441	171.366	161.886	9.480
Opções a exercer	3.149.600	2.677	1.670	1.007	12.390.000	1	200	(199)
Posição passiva:		(126.003)	(100.330)	(25.673)		(202.643)	(133.359)	(69.284)
Swap	4.131.378	(124.380)	(99.289)	(25.091)	5.700.441	(202.642)	(133.309)	(69.333)
Opções Lançadas	3.148.400	(1.623)	(1.041)	(582)	12.385.000	(1)	(50)	49
Subtotal		292.720	308.642	(15.922)		(31.276)	28.727	(60.003)
Contratos futuros		(1.843)	(1.843)	-		240	240	-
Posição ativa	11.596.261	8.215	8.215	-	13.604.787	2.700	2.700	-
Posição passiva	11.596.261	(10.058)	(10.058)	-	13.604.787	(2.460)	(2.460)	-
Total		290.877	306.799	(15.922)		(31.036)	28.967	(60.003)

d) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2018	31/12/2017
Swap	102.093	-	328.538	1.139.129	2.561.618	4.131.378	5.700.441
Dólar x CDI	50.016	-	-	48.267	1.013.276	1.111.559	1.113.477
CDI x Dólar	-	-	-	-	1.137	1.137	1.705
CDI x Pré	52.077	-	304.107	1.090.862	1.547.205	2.994.251	4.564.621
Pré x Dólar	-	-	24.431	-	-	24.431	20.638
Opções	4.447.900	-	1.850.100	-	-	6.298.000	24.775.000
Compras Opções	1.299.500	-	1.850.100	-	-	3.149.600	12.390.000
Vendas Opções	3.148.400	-	-	-	-	3.148.400	12.385.000
Contratos futuros	683.349	19.230	1.083.440	2.536.248	7.273.994	11.596.261	13.604.787
DDI	10.007	-	8.005	29.526	151.113	198.651	227.153
DI	667.336	-	1.075.435	2.506.722	7.122.881	11.372.374	13.346.140
Dólar	6.006	19.230	-	-	-	25.236	31.494
Total	5.233.342	19.230	3.262.078	3.675.377	9.835.612	22.025.639	44.080.228

e) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	30/09/2018	31/12/2017
CETIP (balcão)	4.131.378	5.700.441
B3 S.A. (bolsa)	17.894.261	38.379.787
Total	22.025.639	44.080.228

Contrapartes: Em 30/09/2018 estão assim distribuídas no Banco PAN e Consolidado: B3 S.A. 81,24% (85,14%), Instituições Financeiras 18,64% (14,70%), e outros 0,12% (0,16%).

Notas Explicativas

f) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	30/09/2018	31/12/2017
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	2.782.104	2.460.546
Swap - Dólar (1)	2.073.407	1.766.600
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	708.697	693.946
Posição Passiva	(5.173.584)	(9.189.705)
Swap - Taxa Pré - Reais (3)	(396.571)	(1.161.696)
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(4.777.013)	(8.028.009)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	5.907.935	6.936.653
Operações de Crédito (3)	5.907.935	6.936.653
Posição Passiva	(2.630.739)	(2.269.978)
Dívidas Subordinadas no Exterior (1)	(1.932.231)	(1.585.191)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(698.508)	(684.787)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no exterior;

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; e

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos e Crédito Pessoal.

g) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	Banco			Consolidado		
	30/09/2018			30/09/2018		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	1.052.315	(768.465)	283.850	1.052.315	(768.465)	283.850
Opções	2.808	(2.993)	(185)	2.808	(2.993)	(185)
Futuro	1.539.655	(1.624.592)	(84.937)	1.539.655	(1.624.592)	(84.937)
Total em 30/09/2018	2.594.778	(2.396.050)	198.728	2.594.778	(2.396.050)	198.728
Total em 30/09/2017	1.513.305	(1.835.660)	(322.355)	1.515.128	(1.850.389)	(335.261)

h) Resultado com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Títulos de renda fixa	76.811	150.475	113.243	172.285
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	50.991	91.313	50.991	55.460
Total	127.802	241.788	164.234	227.745

Notas Explicativas

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	30/09/2018		31/12/2017		30/09/2018		31/12/2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Consignado (1)	7.791.689	40,13	6.978.491	37,99	7.791.689	40,13	6.978.491	37,99
Veículos (1)	6.542.439	33,71	5.904.742	32,15	6.542.439	33,71	5.904.742	32,15
Financiamento cartões de crédito (2)	1.653.201	8,52	1.561.446	8,51	1.653.201	8,52	1.561.446	8,51
Conta garantida	687.256	3,54	547.716	2,98	687.256	3,54	547.716	2,98
Empréstimos com garantia imobiliária	446.955	2,31	527.441	2,87	446.955	2,31	527.441	2,87
Capital de giro	409.546	2,11	846.915	4,61	409.546	2,11	846.915	4,61
Créditos vinculados à cessão (3)	355.358	1,84	159.643	0,87	355.358	1,84	159.643	0,87
Financiamentos habitacionais	291.209	1,49	355.679	1,93	291.209	1,49	355.679	1,93
Financiamentos à exportação	192.359	0,99	328.497	1,79	192.359	0,99	328.497	1,79
Renegociações	101.740	0,52	97.601	0,52	101.740	0,52	97.601	0,52
Empreendimentos imobiliários	50.985	0,26	73.371	0,41	50.985	0,26	73.371	0,41
Crédito pessoal (1)	147	-	1.384	0,01	147	-	1.384	0,01
Operações de arrendamento mercantil (4)	-	-	-	-	98	-	222	-
Total das operações de crédito	18.522.884	95,42	17.382.926	94,64	18.522.982	95,42	17.383.148	94,64
Outros créditos (5)	838.292	4,32	916.819	4,99	839.586	4,32	916.819	4,99
ACC e rendas a receber (6)	50.411	0,26	67.143	0,37	50.411	0,26	67.143	0,37
Subtotal	19.411.587	100,00	18.366.888	100,00	19.412.979	100,00	18.367.110	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	21.198	-	138.771	-	21.198	-	138.771	-
Total	19.432.785	-	18.505.659	-	19.434.177	-	18.505.881	-

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil (Nota 7f);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8fII);

(4) Registrado a valor presente;

(5) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(6) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).

Notas Explicativas

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de risco											
	Operações em curso anormal										Total em 30/09/2018	Total em 31/12/2017
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	-	1.088.437	432.599	385.217	163.214	104.753	72.066	56.117	309.511	2.611.914	2.512.962	
01 a 30	-	44.493	19.157	18.604	8.358	5.174	3.641	2.734	14.453	116.614	111.991	
31 a 60	-	43.212	18.191	16.316	7.026	7.380	3.224	2.473	13.259	111.081	109.145	
61 a 90	-	41.833	17.818	16.419	7.137	4.522	3.093	2.473	13.201	106.496	105.750	
91 a 180	-	117.648	49.891	48.099	19.660	12.680	9.091	6.877	37.074	301.020	286.917	
181 a 365	-	195.480	84.718	76.203	32.606	21.593	14.511	11.408	62.213	498.732	487.393	
Acima de 365	-	645.771	242.824	209.576	88.427	53.404	38.506	30.152	169.311	1.477.971	1.411.766	
Parcelas Vencidas	-	68.908	80.526	81.211	131.306	104.963	117.920	138.622	407.298	1.130.754	1.136.338	
01 a 14	-	59.569	3.773	9.978	4.240	11.158	1.537	1.083	5.298	96.636	99.407	
15 a 30	-	9.339	71.284	10.326	74.946	2.678	1.703	1.473	9.271	181.020	100.747	
31 a 60	-	-	5.469	55.728	8.119	5.420	3.566	2.636	14.893	95.831	122.486	
61 a 90	-	-	-	3.827	34.577	5.668	3.640	2.814	15.104	65.630	77.442	
91 a 180	-	-	-	1.352	4.488	30.988	81.901	32.665	47.572	198.966	238.259	
181 a 365	-	-	-	-	-	10.416	2.880	3.233	258.892	275.421	267.140	
Acima de 365	-	-	-	-	4.936	38.635	22.693	94.718	56.268	217.250	230.857	
Subtotal	-	1.157.345	513.125	466.428	294.520	209.716	189.986	194.739	716.809	3.742.668	3.649.300	
Provisão Requerida	-	5.787	5.131	13.993	29.452	62.915	94.993	136.317	716.808	1.065.396	1.018.624	

Níveis de risco											
Operações em curso normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/09/2018	Total em 31/12/2017
Parcelas Vincendas	-	15.000.881	188.868	70.361	124.397	126.971	97.693	17.215	42.533	15.668.919	14.717.588
01 a 30	-	1.974.130	19.776	8.797	70.365	1.322	2.310	366	3.672	2.080.738	2.038.387
31 a 60	-	538.940	10.403	1.807	2.389	42.224	43.551	200	1.487	641.001	640.590
61 a 90	-	503.557	8.558	2.847	2.329	21.026	234	204	958	539.713	515.525
91 a 180	-	1.328.470	21.413	9.674	9.694	1.818	36.520	475	4.923	1.412.987	1.474.682
181 a 365	-	2.166.503	64.235	15.747	15.419	14.598	4.429	9.090	9.092	2.299.113	2.280.090
Acima de 365	-	8.489.281	64.483	31.489	24.201	45.983	10.649	6.880	22.401	8.695.367	7.768.314
Subtotal	-	15.000.881	188.868	70.361	124.397	126.971	97.693	17.215	42.533	15.668.919	14.717.588
Provisão Requerida	-	75.004	1.889	2.110	12.440	38.091	48.847	12.051	42.535	232.967	202.712
Total (1)	-	16.158.226	701.993	536.789	418.917	336.687	287.679	211.954	759.342	19.411.587	18.366.888
Total Provisão	-	80.791	7.020	16.103	41.892	101.006	143.840	148.368	759.343	1.298.363	1.221.336

Notas Explicativas

Consolidado	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										Total em 31/12/2017
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/09/2018	
Parcelas Vincendas	-	1.088.437	432.599	385.217	163.214	104.753	72.066	56.117	309.526	2.611.929	2.513.066
01 a 30	-	44.493	19.157	18.604	8.358	5.174	3.641	2.734	14.458	116.619	112.001
31 a 60	-	43.212	18.191	16.316	7.026	7.380	3.224	2.473	13.264	111.086	109.158
61 a 90	-	41.833	17.818	16.419	7.137	4.522	3.093	2.473	13.206	106.501	105.785
91 a 180	-	117.648	49.891	48.099	19.660	12.680	9.091	6.877	37.074	301.020	286.932
181 a 365	-	195.480	84.718	76.203	32.606	21.593	14.511	11.408	62.213	498.732	487.424
Acima de 365	-	645.771	242.824	209.576	88.427	53.404	38.506	30.152	169.311	1.477.971	1.411.766
Parcelas Vencidas	-	68.908	80.526	81.211	131.306	104.963	117.920	138.622	407.371	1.130.827	1.136.397
01 a 14	-	59.569	3.773	9.978	4.240	11.158	1.537	1.083	5.303	96.641	99.415
15 a 30	-	9.339	71.284	10.326	74.946	2.678	1.703	1.473	9.271	181.020	100.747
31 a 60	-	-	5.469	55.728	8.119	5.420	3.566	2.636	14.898	95.836	122.499
61 a 90	-	-	-	3.827	34.577	5.668	3.640	2.814	15.109	65.635	77.453
91 a 180	-	-	-	1.352	4.488	30.988	81.901	32.665	47.577	198.971	238.284
181 a 365	-	-	-	-	-	10.416	2.880	3.233	258.945	275.474	267.142
Acima 365	-	-	-	-	4.936	38.635	22.693	94.718	56.268	217.250	230.857
Subtotal	-	1.157.345	513.125	466.428	294.520	209.716	189.986	194.739	716.897	3.742.756	3.649.463
Provisão Requerida	-	5.787	5.131	13.993	29.452	62.915	94.993	136.317	716.896	1.065.484	1.018.669

	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										Total em 31/12/2017
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/09/2018	
Parcelas Vincendas	1.294	15.000.881	188.868	70.361	124.397	126.971	97.693	17.215	42.543	15.670.223	14.717.647
01 a 30	1.294	1.974.130	19.776	8.797	70.365	1.322	2.310	366	3.675	2.082.035	2.038.401
31 a 60	-	538.940	10.403	1.807	2.389	42.224	43.551	200	1.490	641.004	640.603
61 a 90	-	503.557	8.558	2.847	2.329	21.026	234	204	962	539.717	515.529
91 a 180	-	1.328.470	21.413	9.674	9.694	1.818	36.520	475	4.923	1.412.987	1.474.691
181 a 365	-	2.166.503	64.235	15.747	15.419	14.598	4.429	9.090	9.092	2.299.113	2.280.109
Acima de 365	-	8.489.281	64.483	31.489	24.201	45.983	10.649	6.880	22.401	8.695.367	7.768.314
Subtotal	1.294	15.000.881	188.868	70.361	124.397	126.971	97.693	17.215	42.543	15.670.223	14.717.647
Provisão Requerida	-	75.004	1.889	2.110	12.440	38.091	48.847	12.051	42.545	232.977	202.712
Total (1)	1.294	16.158.226	701.993	536.789	418.917	336.687	287.679	211.954	759.440	19.412.979	18.367.110
Total Provisão	-	80.791	7.020	16.103	41.892	101.006	143.840	148.368	759.441	1.298.461	1.221.382

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8a).

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (1):

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Saldo do início do período	1.266.038	1.071.389	1.266.084	1.248.452
Saldo oriundo de Incorporação (2)	-	209.422	-	-
Constituição/reversão de provisão	863.214	787.405	863.269	850.432
Baixas contra a provisão	(735.099)	(788.019)	(735.102)	(818.574)
Saldo do fim do período	1.394.153	1.280.197	1.394.251	1.280.310
Créditos recuperados (3)	168.195	192.164	175.361	197.734
Efeito no resultado (4)	(695.019)	(595.241)	(687.908)	(652.698)

(1) Inclui: (i) outros créditos com características de operações de crédito; (ii) operações de câmbio; (iii) outros créditos sem características de crédito (Nota 11);

(2) Em 28/06/2017 foi incorporada a empresa Brazilian Mortgages pelo Banco PAN;

(3) No período findo em 30/09/2018, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 175.361 (sendo R\$ 168.195 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 234 de recuperação de operação de arrendamento mercantil, R\$ 6.932 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real State); e

(4) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

Notas Explicativas

Notas Explicativas

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	30/09/2018		31/12/2017		30/09/2018		31/12/2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	17.565.884	90,49	15.924.109	86,71	17.565.884	90,49	15.924.109	86,71
Serviços	1.320.592	6,81	1.625.171	8,84	1.321.984	6,81	1.625.393	8,84
Construção e Incorporação	590.553	3,04	906.967	4,94	591.847	3,04	906.967	4,94
Outros Serviços	415.741	2,15	411.091	2,22	415.839	2,15	411.313	2,22
Financeiros	184.991	0,95	141.823	0,77	184.991	0,95	141.823	0,77
Transporte e Logística	79.071	0,41	98.995	0,54	79.071	0,41	98.995	0,54
Utilitários	42.499	0,22	37.162	0,21	42.499	0,22	37.162	0,21
Mídia, TI e Telecom	4.474	0,02	4.792	0,03	4.474	0,02	4.792	0,03
Locação de Veículos	2.849	0,01	18.591	0,11	2.849	0,01	18.591	0,11
Saúde, Segurança e Educação	414	0,01	5.750	0,02	414	0,01	5.750	0,02
Comércio	292.526	1,51	385.709	2,11	292.526	1,51	385.709	2,11
Atacado e Varejo	292.526	1,51	385.709	2,11	292.526	1,51	385.709	2,11
Indústrias de Base	129.048	0,65	191.814	1,03	129.048	0,65	191.814	1,03
Papel e Celulose	66.446	0,34	64.942	0,35	66.446	0,34	64.942	0,35
Outras Indústrias	27.383	0,14	84.821	0,46	27.383	0,14	84.821	0,46
Têxtil	15.362	0,08	20.599	0,11	15.362	0,08	20.599	0,11
Autopeças	12.072	0,05	12.072	0,06	12.072	0,05	12.072	0,06
Indústria Química	7.785	0,04	9.380	0,05	7.785	0,04	9.380	0,05
Agroindústria	103.537	0,54	240.085	1,31	103.537	0,54	240.085	1,31
Açúcar e Etanol	55.663	0,29	118.589	0,65	55.663	0,29	118.589	0,65
Agronegócio e Proteína Animal	47.874	0,25	121.496	0,66	47.874	0,25	121.496	0,66
Total (1)	19.411.587	100,00	18.366.888	100,00	19.412.979	100,00	18.367.110	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8a)

e) Concentração das operações de crédito:

Maiores Devedores	Banco				Consolidado			
	30/09/2018		31/12/2017		30/09/2018		31/12/2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	413.700	2,13	400.087	2,18	413.700	2,13	400.087	2,18
50 seguintes maiores devedores	760.094	3,92	874.191	4,76	760.094	3,92	874.191	4,76
100 seguintes maiores devedores	431.494	2,22	682.770	3,72	431.494	2,22	682.770	3,72
Demais devedores	17.806.299	91,73	16.409.840	89,34	17.807.691	91,73	16.410.062	89,34
Total	19.411.587	100,00	18.366.888	100,00	19.412.979	100,00	18.367.110	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos períodos findos em 30/09/2018 e 30/09/2017, foram realizadas cessões de créditos com instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco e Consolidado	30/09/2018			30/09/2017		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Veículos	-	-	-	840.241	592.687	247.554
Consignado	5.623.369	3.931.347	1.692.022	8.056.257	5.832.630	2.223.627
Total (Nota 8g)	5.623.369	3.931.347	1.692.022	8.896.498	6.425.317	2.471.181

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito".

Notas Explicativas

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam R\$ 355.358, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 159.643 em 31/12/2017), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 473.781 (R\$ 204.360 em 31/12/2017) (Nota 21b).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8f)	1.692.022	2.471.181	1.692.022	2.471.181
Consignado	1.325.069	1.415.849	1.325.069	1.415.849
Veículos	1.180.860	1.071.801	1.180.860	1.071.801
Cartão de crédito	539.068	518.462	539.068	518.462
Recuperação de créditos baixados como prejuízos (2)	168.195	192.164	175.361	197.734
Capital de giro/Conta Garantida	124.114	220.560	124.114	220.560
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	66.373	13.586	66.373	55.336
Financiamento à exportação	58.130	90.568	58.130	90.568
Renegociações	16.060	12.660	16.060	12.660
Habitacionais	11.869	8.281	11.869	27.403
Rendas de empreendimentos imobiliários	3.023	648	3.023	3.730
Crédito pessoal	179	1.987	179	1.987
Arrendamento mercantil, líquido de despesas (3)	-	-	3	418
Outras	289	413	289	413
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	(117.573)	23.411	(117.573)	23.411
Total	5.067.678	6.041.571	5.074.847	6.111.513

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado, veículos e crédito pessoal.

(2) No Consolidado, considera operações de crédito e arrendamento mercantil; e

(3) Não inclui recuperação de créditos baixados para prejuízo.

9) CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Saldos patrimoniais:

Banco e Consolidado	30/09/2018	31/12/2017
Ativo – Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar	45.290	57.474
Rendas a receber	12.731	10.695
Total do Ativo	58.021	68.169
Passivo - Outras Obrigações		
Obrigações por compra de câmbio	37.680	56.448
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(37.680)	(56.448)
Total do Passivo	-	-

b) Resultado de operação de câmbio:

Banco e Consolidado	30/09/2018	30/09/2017
Rendas de financiamento à exportação	42.628	103.204
Variação Cambial	(27.618)	(92.170)
Total	15.010	11.034

Notas Explicativas

10) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Consolidado	Vencimento final	Indexador	Juros % ao ano	30/09/2018	31/12/2017
Tranches 95 e 96 (1)	01/05/2023	TR	8,65	3.512	4.010
Cédula de Crédito Imobiliário	15/11/2034	INCC/IGPM /POUPANÇA/CDI e sem correção monetária	0 até 20,05	7.632	9.997
Total				11.144	14.007

(1) As referidas tranches foram securitizadas.

11) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Créditos tributários (Nota 32b)	2.757.683	2.900.329	3.001.280	3.151.336
Valores a receber por cessão de créditos	1.496.759	916.550	1.496.759	916.550
Títulos e créditos a receber (1)	838.292	916.819	839.586	916.819
Depósitos judiciais e fiscais	224.045	246.994	250.265	280.307
Impostos e contribuições a compensar	206.671	198.490	265.826	250.160
Valores a receber de empréstimos consignados (2)	89.774	108.460	89.774	108.460
Valores a receber de sociedades ligadas	37.782	42.304	35.967	39.691
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	6.056	11.558	6.747	12.249
Benefício residual em operações securitizadas (3)	-	-	8.071	11.214
Adiantamentos e antecipações salariais	632	1.291	679	1.352
Outros (4)	90.920	108.026	91.994	112.659
Total	5.748.614	5.450.821	6.086.948	5.800.797

(1) Inclui: (i) valores a receber relativos a transações de pagamento com cartão de crédito no montante de R\$ 609.577 (R\$ 676.792 em 31/12/2017). A contabilização desse ativo foi alterada pela Carta Circular nº 3.828/17 do BACEN; e (ii) títulos de créditos a receber com característica de concessão de crédito no montante de R\$ 228.715 (R\$ 233.960 no Banco e R\$ 240.027 no Consolidado em 31/12/2017);

(2) Refere-se basicamente a: (i) valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 30/09/2018 é de R\$ 92.554 (R\$ 43.084 em 31/12/2017) (Nota 8c);

(3) Refere-se a operações oriundas da Brazilian Securities Companhia de Securitização; e

(4) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 3.236 (R\$ 1.618 em 31/12/2017) (Nota 8c).

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	30/09/2018	31/12/2017	Custo	Provisão para perdas	30/09/2018	31/12/2017
Bens não de uso próprio	434.870	(57.157)	377.713	332.664	445.864	(58.207)	387.657	342.280
Veículos	25.888	(34)	25.854	18.238	25.917	(669)	25.248	17.390
Veículos em regime especial	13.149	(12.038)	1.111	4.274	13.821	(12.038)	1.783	5.272
Imóveis	345.584	(40.540)	305.044	299.080	355.877	(40.955)	314.922	308.546
Imóveis em regime especial	50.249	(4.545)	45.704	11.072	50.249	(4.545)	45.704	11.072
Outros bens	308	-	308	313	308	-	308	313
Total de outros valores e bens	435.178	(57.157)	378.021	332.977	446.172	(58.207)	387.965	342.593

Notas Explicativas

b) Despesas antecipadas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Comissões pagas a correspondentes bancários	101.789	144.902	104.312	148.072
Gastos na emissão de títulos no Exterior	2.277	3.415	2.277	3.415
Outras	11.824	9.683	11.887	10.827
Total	115.890	158.000	118.476	162.314

Notas Explicativas

13) INVESTIMENTOS

a) Controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON	PN	Cotas			30/09/2018	30/09/2018	31/12/2017	Período findo em 30/09/2018 30/09/2017
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)	356.736	352.779	11	-	-	100,00	1.872	352.779	350.907	1.872	(5.058)
Pan Administradora de Consórcio (2)	42.388	47.930	-	-	48.168	100,00	2.862	47.930	45.067	2.862	3.104
Brazilian Securities Companhia de Securitização (3)(4)	174.201	211.361	77.865	-	-	100,00	(1.002)	212.700	212.473	(1.002)	(9.838)
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (2)	107.662	170.442	0,2	0,5	-	100,00	11.709	170.442	160.422	11.709	5.359
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)(3)	179.864	226.289	-	-	179.864	100,00	18.035	228.699	209.277	18.035	5.017
Stone Pagamentos S.A. (4)(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.993)
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(65.995)
Total								1.012.550	978.146	33.476	(70.404)

Notas Explicativas

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas informações trimestrais do período findo em 30/09/2018 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 3.749, BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. R\$ 2.410 e Brazilian Securities Companhia de Securitização R\$ 1.339;

(4) Empresa auditada por outro auditor independente;

(5) Em out/17 o Banco PAN alienou a totalidade das ações detidas na Stone Pagamentos S.A. por R\$ 229.000 (Nota 33g); e

(6) Empresa incorporada pelo Banco PAN em 28/06/2017 e homologado pelo BACEN em 16/11/2017.

Notas Explicativas

b) Outros Investimentos:

Composto basicamente por investimento detido na Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP).

14) IMOBILIZADO

a) Os ativos imobilizados são compostos por:

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/09/2018	31/12/2017
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	42.014	(26.340)	15.674	19.965
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.782	(824)	958	807
Sistemas de processamento de dados	20%	27.853	(18.488)	9.365	6.918
Total em 30/09/2018 (Banco e Consolidado)		71.649	(45.652)	25.997	-
Total em 31/12/2017 (Banco)		69.211	(41.521)	-	27.690
Total em 31/12/2017 (Consolidado)		69.249	(41.559)	-	27.690

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco e Consolidado	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 31/12/2017	19.965	807	6.918	27.690
Aquisições	404	316	5.449	6.169
Baixas	(1.011)	-	(104)	(1.115)
Depreciação	(3.684)	(165)	(2.898)	(6.747)
Saldo em 30/09/2018	15.674	958	9.365	25.997

15) INTANGÍVEL

No período encerrado em 30/09/2018, foram amortizados ágios no montante de R\$ 17.946 no Banco PAN e R\$ 18.789 no Consolidado (Nota 27b).

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2018	31/12/2017
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	177.602	(102.627)	74.975	40.611
Ágio	10%	229.514	(141.533)	87.981	105.194
Total em 30/09/2018		407.116	(244.160)	162.956	-
Total em 31/12/2017		359.582	(213.777)	-	145.805

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2018	31/12/2017
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	178.503	(103.261)	75.242	40.844
Ágio	10%	250.532	(154.494)	96.038	114.827
Total em 30/09/2018		429.035	(257.755)	171.280	-
Total em 31/12/2017		381.430	(225.759)	-	155.671

Notas Explicativas

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2017	40.611	105.194	145.805
Adições	48.648	-	48.648
Baixas	(460)	-	(460)
Amortização	(13.824)	(17.213)	(31.037)
Saldo em 30/09/2018	74.975	87.981	162.956

Consolidado	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2017	40.844	114.827	155.671
Adições	48.718	-	48.718
Baixas	(460)	-	(460)
Amortização	(13.860)	(18.789)	(32.649)
Saldo em 30/09/2018	75.242	96.038	171.280

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2018	31/12/2017
Depósitos à vista (1)	21.770	-	-	-	-	21.770	25.543
Depósitos interfinanceiros	8.031.482	152.748	44.797	231.712	101.033	8.561.772	8.970.673
Depósitos a prazo (2)	159.452	323.413	494.884	1.597.983	6.102.854	8.678.586	5.138.629
Total em 30/09/2018	8.212.704	476.161	539.681	1.829.695	6.203.887	17.262.128	-
Total em 31/12/2017	8.371.992	565.276	144.418	490.895	4.562.264	-	14.134.845

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2018	31/12/2017
Depósitos à vista (1)	21.710	-	-	-	-	21.710	25.439
Depósitos interfinanceiros	8.031.482	152.748	19.952	6.877	101.033	8.312.092	8.730.148
Depósitos a prazo (2)	159.452	323.413	494.884	1.596.662	5.798.319	8.372.730	4.899.966
Total em 30/09/2018	8.212.644	476.161	514.836	1.603.539	5.899.352	16.706.532	-
Total em 31/12/2017	8.371.888	533.828	144.418	264.648	4.340.771	-	13.655.553

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro; e

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7f).

Notas Explicativas

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2018	31/12/2017
Carteira Própria	159.727	-	-	-	105.820	265.547	1.082.258
Letras do Tesouro Nacional – LTN	155.025	-	-	-	-	155.025	201.059
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	105.820	105.820	685.033
Notas do Tesouro Nacional – NTN	4.702	-	-	-	-	4.702	196.166
Carteira de Terceiros	1.002	-	-	-	-	1.002	517.056
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.002	-	-	-	-	1.002	517.056
Total em 30/09/2018	160.729	-	-	-	105.820	266.549	-
Total em 31/12/2017	1.493.292	-	-	-	106.022	-	1.599.314

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2018	31/12/2017
Carteira Própria	159.727	-	-	-	96.613	256.340	1.074.431
Letras do Tesouro Nacional – LTN	155.025	-	-	-	-	155.025	201.059
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	96.613	96.613	677.206
Notas do Tesouro Nacional – NTN	4.702	-	-	-	-	4.702	196.166
Carteira de Terceiros	1.002	-	-	-	-	1.002	517.056
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.002	-	-	-	-	1.002	517.056
Total em 30/09/2018	160.729	-	-	-	96.613	257.342	-
Total em 31/12/2017	1.493.292	-	-	-	98.195	-	1.591.487

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2018	31/12/2017
Títulos e Valores Mobiliários – País							
Letras Financeiras – LF	23.890	17.828	150.835	2.879	436.050	631.482	812.593
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	-	-	26	33.644	2.770	36.440	103.631
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	56.426	194.961	73.372	286.847	100.703	712.309	1.329.117
Total em 30/09/2018	80.316	212.789	224.233	323.370	539.523	1.380.231	-
Total em 31/12/2017	118.573	539.645	380.741	508.882	697.500	-	2.245.341

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2018	31/12/2017
Títulos e Valores Mobiliários – País							
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI	6	18	18	30	3.952	4.024	4.214
Letras Financeiras – LF	23.890	17.828	150.835	2.879	436.050	631.482	812.593
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	-	-	26	33.644	2.770	36.440	103.631
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	56.426	194.961	73.372	286.847	100.703	712.309	1.329.117
Total em 30/09/2018	80.322	212.807	224.251	323.400	543.475	1.384.255	-
Total em 31/12/2017	118.583	539.663	380.766	508.932	701.611	-	2.249.555

Notas Explicativas

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Depósitos a prazo	585.437	480.942	572.356	465.256
Depósitos interfinanceiros	423.468	1.008.221	411.946	1.002.441
Variação cambial	317.882	(41.614)	317.882	(41.614)
Títulos e valores mobiliários no Exterior e Dívidas subordinadas	124.582	103.820	124.582	103.820
Letras de crédito imobiliário	45.894	77.143	45.894	116.442
Letras financeiras	44.912	84.718	44.912	84.718
Operações compromissadas	35.706	118.431	35.315	118.037
Créditos cedidos com retenção de risco	28.106	36.322	28.105	36.322
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	7.713	5.472	7.713	5.982
Letras de crédito do agronegócio	3.197	16.062	3.197	16.062
Captações no Exterior – Dívida subordinada	(13.872)	(15.709)	(13.872)	(15.709)
Total	1.603.025	1.873.808	1.578.030	1.891.757

17) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Banco e Consolidado	30/09/2018	31/12/2017
Recebimentos e pagamentos a liquidar	593.121	654.035
Correspondentes no País (1)	295.523	197.184
Total	888.644	851.219

(1) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: crédito direto ao consumidor, crédito consignado e crédito imobiliário.

18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Até out/17 a empresa Brazilian Securities possuía uma operação de empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), tal operação era objeto de *hedge* contábil. Em 30/09/2017 essa operação gerou uma despesa de juros de R\$ (12.962) juntamente com uma receita de variação cambial de R\$ 14.263.

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

					Banco e Consolidado	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da Operação	Moeda	Remuneração	30/09/2018	31/12/2017
No Exterior (1):						
2020	10	US\$ 456.792	US\$	Taxa de 8,50% ao ano	1.932.231	1.585.191
No País:						
2018 (2)	06	R\$ 10.000	R\$	100% da taxa CDI + 1,35% ao ano	-	19.152
2019 (3)	06	R\$ 100.000	R\$	100% da taxa IPCA + 5,60% ao ano	182.884	169.895
2019 (4)	05	R\$ 500	R\$	111% CDI	798	757
Total					2.115.913	1.774.995

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma receita de R\$ 13.872 no período findo em 30/09/2018 (receita de R\$ 15.709 no período findo em 30/09/2017). Essa operação possui *hedge* de risco de mercado (Nota 7f);

(2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 22/05/2012 e liquidadas em 22/05/2018;

(3) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 05/06/2013 com vencimento em 05/04/2019; e

(4) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 13/10/2014 com vencimento em 14/10/2019.

Notas Explicativas

20) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)

Provisões classificadas como perda provável:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para os processos em que a perda for avaliada como provável com base na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretenso enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são geridos individualmente por meio de sistema informatizado. Para os casos em fase de conhecimento, a provisão é constituída com base em índice histórico de perda dos processos pagos nos últimos 12 meses. Os processos com decisão judicial desfavorável são liquidados e provisionados de acordo com a respectiva fase processual.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar, referente a ações indenizatórias, protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à restituição de valores.

Essas ações são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Os valores envolvidos são provisionados integralmente no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações, é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos 12 meses aplicado sobre o valor do pedido.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Processos cíveis	270.458	281.191	283.813	294.968
Processos trabalhistas	321.531	358.731	338.832	381.513
Processos tributários	1.273	931	26.346	23.178
Total (Nota 21b)	593.262	640.853	648.991	699.659

II. Movimentação das provisões:

Notas Explicativas

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2017	281.191	358.731	931	640.853
Baixas/Correção	(104.156)	(144.039)	23	(248.171)
Constituições líquidas de reversões	93.423	106.839	318	200.580
Saldo em 30/09/2018	270.458	321.531	1.273	593.262

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2017	294.968	381.513	23.178	699.659
Baixas/Correção	(110.134)	(144.550)	845	(253.839)
Constituições líquidas de reversões	98.979	101.869	2.323	203.171
Saldo em 30/09/2018	283.813	338.832	26.346	648.991

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

I. Passivos contingentes classificados como perda possível:

No 3º trimestre de 2012, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.167. Julgado o Recurso Voluntário, aguarda-se abertura de prazo para oposição dos embargos de declaração e intimação de eventual Recurso Especial da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco PAN S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 170.477. Dois Autos de Infração encontram-se sobrestados a pedido do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e o terceiro aguarda o resultado da diligência, para que ocorra o julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 43.656. A impugnação e os recursos apresentados pela empresa, junto ao Conselho Municipal de Tributos de São Paulo, foram julgados definitivamente improcedentes. A Municipalidade ajuizou execução fiscal e a empresa ajuizou ação anulatória em face do Município de São Paulo, na qual houve julgamento parcialmente favorável em primeira instância. Atualmente, o processo aguarda apreciação dos recursos de apelação e contrarrazões à apelação da Municipalidade.

No 1º trimestre de 2015, foram lavrados dois autos de Infração ao Banco PAN S.A. referentes ao exercício de 2010, sendo um deles de IRPJ e CSLL, originado pela glosa de supostas despesas operacionais não comprovadas, ajustes do lucro líquido do exercício e exclusões não autorizadas, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 6.077, e outro, visando a impossibilidade de dedução de determinadas despesas de swap da base de cálculo de PIS e COFINS, cujo montante principal, não atualizado e multa totalizou R\$ 3.320. Ambos os casos se encontram no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, sendo que o primeiro foi julgado parcialmente procedente, no que ensejou a interposição dos embargos de declaração pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, do qual aguarda-se decisão, para que então o Banco PAN S.A. possa apresentar os recursos de embargos de declaração e Revista à Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O segundo encontra-se sobrestado a pedido do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

No 4º trimestre de 2016, o Banco PAN S.A. recebeu um Auto de Infração referente suposta ausência do recolhimento da contribuição previdenciária dos valores auferidos a título de participação nos lucros ou resultados dos empregados do

Notas Explicativas

Banco PAN no período de janeiro a outubro de 2012, no valor de R\$ 3.099. O processo aguarda julgamento de impugnação administrativa apresentada à Delegacia Regional de Julgamentos da Receita Federal do Brasil.

No 4º trimestre de 2017, foram lavrados três Autos de Infração ao Banco PAN S.A pela Receita Federal do Brasil, por meio dos quais foram constituídos créditos tributários (i) de natureza previdenciária, essencialmente sobre participação nos lucros ou resultados dos empregados distribuídos no ano-calendário de 2013; (ii) de IRRF sobre suposto ganho de capital na aquisição de participação societária no exterior em 2013; e (iii) de imposto de renda e contribuição social relativos ao ano base de 2012. O montante total destes casos, acrescidos de multa e juros de mora é de R\$ 111.411. Após apresentação da impugnação administrativa, os processos aguardam julgamento na Delegacia de Julgamentos da Receita Federal do Brasil, com exceção do processo de natureza previdenciária, que foi julgado improcedente e, face a tal decisão, foi apresentado Recurso Voluntário no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

21) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	12.415	5.977	12.453	6.061
Impostos e contribuições sobre salários	12.065	13.335	12.528	13.483
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	11.146	2.042	22.178	9.256
COFINS a recolher	9.151	10.550	9.687	11.674
PIS a recolher	1.487	1.714	1.587	1.910
ISS a recolher	1.253	1.287	1.303	1.330
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	187	3.405	187	3.405
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 32e)	-	-	84.851	84.682
Total	47.704	38.310	144.774	131.801

b) Diversas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Provisão para pagamentos a efetuar	598.252	538.115	598.996	538.886
Provisão para passivos contingentes (Nota 20)	593.262	640.853	648.991	699.659
Cessão com retenção de riscos (1)	473.781	204.360	473.781	204.360
Arrecadação de cobrança	81.520	121.936	81.761	122.177
Operações com cartão de crédito	19.872	18.980	19.872	18.980
Valores a pagar a sociedades ligadas	8.665	16.544	7.874	15.250
Valores específicos de consórcio	-	-	9.043	7.831
Outros	44.087	33.894	45.670	34.289
Total	1.819.439	1.574.682	1.885.988	1.641.432

(1) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito consignado com retenção substancial dos riscos e benefícios anteriores a resolução CMN nº 3.533/08 e fianças (Nota 8f - II).

Notas Explicativas

22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 3.653.410 em 30/09/2018 e R\$ 3.460.732 em 31/12/2017. Encontra-se, dividido em ações nominativas escriturais e, sem valor nominal. Conforme descrito no quadro abaixo:

	30/09/2018	31/12/2017
Ordinárias	657.560.635	535.029.747
Preferenciais	484.245.486	394.010.416
Total	1.141.806.121	929.040.163

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações:

O BACEN aprovou em 18/04/2018 (publicado no Diário Oficial em 20/04/2018) o aumento de capital em ON e PN homologado em 07/02/2018 pelo Conselho de Administração da Companhia, tal aumento ocorreu dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$ 400.000.001,04 (quatrocentos milhões, um real e quatro centavos), mediante a emissão de novas ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, na mesma proporção das ações ordinárias e preferenciais atualmente existentes.

Quantidade de ações	Ordinárias	Preferenciais	Total
Em circulação em 31/12/2017	535.029.747	394.010.416	929.040.163
Aumento de Capital	122.530.888	90.235.070	212.765.958
Após o aumento de capital	657.560.635	484.245.486	1.141.806.121

Demais informações estão descritas na nota explicativa 33h.

c) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Companhia, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Companhia.

Notas Explicativas

d) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo da provisão de juros sobre o capital próprio para o período findo em 30/09/2018.

	30/09/2018	% (1)
Lucro líquido antes da reserva legal	147.890	
(-) Reserva Legal	(7.394)	
Base de cálculo	140.496	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados	(57.851)	41,0%
Imposto retido na fonte sobre os juros sobre o capital próprio	8.678	
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados	(49.173)	35,0%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Operações de crédito	118.783	139.676	118.810	139.721
Rendas de cartão	91.233	92.754	91.233	92.754
Rendas de intermediação de negócios	33.445	47.260	33.445	47.260
Administração de consórcios	-	-	21.493	17.279
Outras	8.927	6.519	9.203	7.839
Total	252.388	286.209	274.184	304.853

24) DESPESAS DE PESSOAL

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Proventos	195.925	213.747	196.623	215.111
Encargos sociais	55.595	66.811	56.221	67.721
Benefícios	45.925	50.182	46.211	50.831
Honorários (Nota 29b)	9.955	9.599	11.650	11.371
Outros	2.000	2.167	2.001	2.172
Total	309.400	342.506	312.706	347.206

Notas Explicativas

25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Comissões pagas a correspondentes bancários	683.731	985.485	689.286	990.135
Serviços de terceiros	159.602	163.907	174.425	178.029
Processamento de dados	131.654	130.671	131.808	131.431
Serviços do sistema financeiro	96.559	120.539	97.303	123.757
Comunicações	35.212	33.621	35.421	33.764
Aluguéis	30.235	33.230	30.523	33.553
Despesas com busca e apreensão de bens	23.044	32.510	23.117	32.588
Propaganda, promoções e publicidade	21.547	17.491	21.931	18.524
Depreciação e amortização	20.571	24.640	20.607	24.897
Taxas e emolumentos	3.975	3.950	4.746	6.665
Manutenção e conservação de bens	3.773	3.675	3.780	3.682
Transporte	3.556	4.470	3.572	4.491
Viagens	2.156	3.158	2.165	3.176
Materiais de consumo	517	550	517	550
Outras	85.931	78.623	89.042	87.370
Total	1.302.063	1.636.520	1.328.243	1.672.612

26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Contribuição à COFINS	89.884	126.418	95.058	130.619
Contribuição ao PIS	14.606	20.543	15.565	21.300
Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISSQN	11.185	12.888	11.642	13.338
Impostos e taxas	2.899	3.659	5.364	12.238
Total	118.574	163.508	127.629	177.495

27) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Recuperação de encargos e despesas	140.026	100.275	142.117	103.316
Variação monetária ativa / cambial	35.388	20.754	37.371	23.922
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	230	6.594
Reversão de provisões	666	13.292	13.274	16.545
Outras	3.723	12.632	9.388	21.462
Total	179.803	146.953	202.380	171.839

Notas Explicativas

b) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Cessão de operações de crédito	1.011.917	953.463	1.011.917	958.120
Constituição de provisões	206.867	222.508	224.597	261.900
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	36.467	44.595	36.467	44.664
Descontos concedidos	29.066	15.327	29.066	15.337
Variação monetária passiva / cambial	28.922	50.449	28.922	50.452
Amortização de ágio (Nota 15)	17.946	12.829	18.789	18.789
Gravames	13.972	14.745	14.014	14.777
Outras	18.801	54.349	23.563	57.604
Total	1.363.958	1.368.265	1.387.335	1.421.643

28) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Resultado na alienação de outros valores e bens	(18.296)	(1.864)	(18.243)	(4.393)
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	10.738	10.158	11.035	12.219
Impairment de ativos não financeiros	(4.402)	(10.704)	(4.402)	(11.805)
Outros	365	9	365	9
Total	(11.595)	(2.401)	(11.245)	(3.970)

Notas Explicativas

29) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

Banco	Prazo máximo	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(passivo)	(passivo)	(despesas)	(despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)		1.570.257	85.704	30.387	9.915
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2018	1.402.229	85.704	29.452	5.723
Caixa Econômica Federal	01/10/2018	168.028	-	935	3.414
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	-	-	-	-	778
Cessão de crédito (b)		1.437.719	916.550	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	1.437.719	916.550	-	-
Outros créditos		43.161	47.905	-	526
Banco BTG Pactual S.A.(c)		-	-	-	526
Caixa Econômica Federal		31.452	33.886	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	4.491	5.783	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	24	22	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (d)	Sem prazo	2.725	3.523	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(d)	Sem prazo	129	129	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (d)(e)	Sem prazo	4.340	4.562	-	-
Depósitos à vista (f)		(591)	(498)	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(332)	(324)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(28)	(8)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(18)	(32)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(28)	(54)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(5)	(5)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(4)	(5)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(5)	(8)	-	-
Pessoal chave da Administração	Sem prazo	(171)	(62)	-	-
Depósitos interfinanceiros (g)		(8.256.036)	(8.759.564)	(411.672)	(995.108)
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2018	(185.031)	(400.058)	(3.979)	(71.330)
Caixa Econômica Federal	26/10/2018	(7.821.325)	(8.118.981)	(396.171)	(917.999)
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	16/08/2019	(249.680)	(240.525)	(11.522)	(5.779)
Depósitos a prazo (h)		(362.270)	(291.684)	(15.914)	(18.645)
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	24/07/2021	(14.828)	(23.099)	(915)	(2.894)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	13/09/2021	(41.036)	(36.478)	(1.872)	(2.714)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	13/09/2021	(142.778)	(111.562)	(6.009)	(7.212)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	09/09/2021	(91.551)	(82.273)	(4.817)	(5.413)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	01/09/2021	(30.491)	(8.350)	(384)	(348)
Banco BTG Pactual S.A.	14/09/2022	(39.280)	(27.171)	(1.805)	-
Pessoal chave da Administração	14/06/2022	(2.306)	(2.751)	(112)	(64)
Obrigações por operações compromissadas		(14.911)	(907.946)	(1.590)	(30.146)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(972)	(29.387)
Caixa Econômica Federal	01/10/2018	(5.704)	(900.119)	(227)	(365)
Pan Administradora de Consórcio Ltda	28/02/2023	(9.207)	(7.827)	(391)	(394)

Notas Explicativas

Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (i)		(18.652)	(84.260)	(1.645)	(14.584)
Banco BTG Pactual S.A.	11/08/2020	(13.524)	(49.336)	(1.396)	(8.244)
Brazilian Securities Companhia de Securitização		-	-	-	(3.445)
Pessoal chave da Administração	31/07/2020	(5.128)	(34.924)	(249)	(2.895)
Instrumentos financeiros derivativos (j)		(191.128)	(50.739)	(176.904)	(120.518)
Brazilian Securities Companhia de Securitização		-	-	-	12.905
Banco BTG Pactual S.A.	22/04/2020	(191.128)	(50.739)	(176.904)	(133.423)
Outras obrigações		(8.639)	(16.544)	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(7.874)	(15.250)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(683)	(993)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização		(82)	(301)	-	-
Receita de prestação de serviços (k)		-	-	35.363	47.802
Pan Seguros S.A.		-	-	33.292	500
Pan Administradora de Consórcio Ltda.		-	-	204	47.302
Caixa Econômica Federal		-	-	1.867	-
Despesa de pessoal		-	-	(204)	-
Pan Seguros S.A.		-	-	(204)	-
Outras despesas administrativas		-	-	(20.875)	(25.981)
Pan Seguros S.A.		-	-	(4.624)	(14.460)
Banco BTG Pactual S.A.		-	-	(1.784)	(900)
BTG Pactual Corretora		-	-	(115)	(186)
Tecban S.A.		-	-	(1.112)	(378)
Câmara Interbancária de Pagamentos		-	-	(13.240)	(10.057)
Resultado obtido na cessão de crédito tributário		-	-	-	102.500
Banco BTG Pactual S.A. (c)		-	-	-	102.500
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	1.430.778	2.318.506
Caixa Econômica Federal		-	-	1.430.778	2.318.506

(a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;

(c) Valor decorrente da cessão realizada em 29/08/2017 (Nota 32a);

(d) Saldo provisionado referente a dividendos que será pago até 31/12/2018, sendo: R\$ 2.997 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A, R\$ 2.260 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 121 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(e) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A, conforme AGE de 18/09/2013;

(f) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(g) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(h) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;

(i) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 95,79% do CDI;

(j) Referem-se às operações de swap; e

(k) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios.

Notas Explicativas

Consolidado	Prazo máximo	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(passivo)	(passivo)	(despesas)	(despesas)
Disponibilidades (a)		398	1.150	-	-
Caixa Econômica Federal	01/01/2019	398	1.150	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		1.570.257	85.704	30.387	9.137
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2018	1.402.229	85.704	29.452	5.723
Caixa Econômica Federal	01/10/2018	168.028	-	935	3.414
Cessão de crédito (c)		1.437.719	916.550	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	1.437.719	916.550	-	-
Outros créditos		35.967	39.691	-	526
Banco BTG Pactual S.A. (d)		-	-	-	526
Caixa Econômica Federal		31.452	33.886	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	24	5.783	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	4.491	22	-	-
Depósitos à vista (e)		(531)	(394)	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(332)	(324)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(28)	(8)	-	-
Pessoal chave da Administração		(171)	(62)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)		(8.006.356)	(8.519.039)	(400.150)	(989.329)
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2018	(185.031)	(400.058)	(3.979)	(71.330)
Caixa Econômica Federal	26/10/2018	(7.821.325)	(8.118.981)	(396.171)	(917.999)
Depósitos a prazo (g)		(56.414)	(53.021)	(2.832)	(2.958)
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	24/07/2021	(14.828)	(23.099)	(915)	(2.894)
Banco BTG Pactual S.A.	14/09/2022	(39.280)	(27.171)	(1.805)	-
Pessoal chave da Administração	14/06/2022	(2.306)	(2.751)	(112)	(64)
Obrigações por operações compromissadas		-	(900.119)	(1.199)	(29.752)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(972)	(29.387)
Caixa Econômica Federal	-	-	(900.119)	(227)	(365)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (h)		(18.652)	(84.260)	(1.645)	(11.139)
Banco BTG Pactual S.A.	11/08/2020	(13.524)	(49.336)	(1.396)	(8.244)
Pessoal chave da Administração	31/07/2020	(5.128)	(34.924)	(249)	(2.895)
Instrumentos financeiros derivativos (i)		(191.128)	50.739	(176.904)	(133.423)
Banco BTG Pactual S.A.	22/04/2020	(191.128)	50.739	(176.904)	(133.423)
Outras obrigações		(7.874)	(15.250)	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(7.874)	(15.250)	-	-
Receita de prestação de serviços (j)		-	-	35.159	500
Pan Seguros S.A.	-	-	-	33.292	500
Caixa Econômica Federal	-	-	-	1.867	-
Despesa de Pessoal		-	-	(204)	-
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(204)	-
Outras despesas administrativas		-	-	(20.875)	(25.981)
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(4.624)	(14.460)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(1.784)	(900)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(115)	(186)

Notas Explicativas

Tecban S.A.	-	-	-	(1.112)	(378)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(13.240)	(10.057)
Resultado obtido na cessão de créditos tributários	-	-	-	-	102.500
Banco BTG Pactual S.A. (d)	-	-	-	-	102.500
Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	-	1.430.778	2.318.506
Caixa Econômica Federal	-	-	-	1.430.778	2.318.506

(a) Referem-se as contas corrente das empresas Brazilian Securities Companhia de Securitização, BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;

(b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;

(d) Valor decorrente da cessão realizada em 29/08/2017 (Nota 32a);

(e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(f) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(g) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;

(h) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 95,79% do CDI;

(i) Referem-se às operações de *swap*; e

(j) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos Administradores:

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27/04/2018 foi aprovada a remuneração máxima global para os Administradores do Conglomerado PAN para o exercício de 2018, no montante de até R\$ 22.423 (R\$ 28.400 no exercício de 2017).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Despesas de honorários (Nota 24)	9.955	9.599	11.650	11.371
Contribuição ao INSS	2.240	2.160	2.558	2.558
Total	12.195	11.759	14.208	13.929

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para:

- I. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Notas Explicativas

30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

• Gestão de Riscos

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

• Gestão do Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O Banco PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial.

Base de Cálculo – Índice de Basileia	30/09/2018	31/12/2017
Patrimônio de referência nível I	2.139.087	1.784.926
Capital Principal	2.139.087	1.784.926
Patrimônio de referência nível II	386.446	631.294
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	2.525.533	2.416.220
Patrimônio de referência	2.552.533	2.416.220
- Risco de crédito	15.682.169	15.585.885
- Risco de mercado	71.300	195.002
- Risco operacional	2.278.424	2.359.044
Ativo ponderado pelo risco – RWA	18.031.895	18.139.931
Índice de Basileia	14,01%	13,32%
Nível I	11,86%	9,84%
Nível II	2,14%	3,48%

Notas Explicativas

• Risco de Crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Instituição.

• Risco de Mercado

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade em 30/09/2018

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(759)	(165.666)	(310.191)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(316)	(69.153)	(137.079)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(123)	(14.611)	(30.143)
Moeda estrangeira	Taxas de câmbio	(99)	(2.483)	(4.965)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	(1)	(80)	(125)
Total em 30/09/2018		(1.298)	(251.993)	(482.503)
Total em 31/12/2017		(1.450)	(283.069)	(562.067)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de março de 2018, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Notas Explicativas

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

EXPOSIÇÃO CAMBIAL

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 30/09/2018 e 31/12/2017.

Ativos – Dólar	30/09/2018	31/12/2017
Operações de crédito (ACC/CCE)	85.248	140.212
Total Ativos	85.248	140.212

Passivos – Dólar	30/09/2018	31/12/2017
Dívida subordinada	1.932.231	1.585.191
Total Passivos	1.932.231	1.585.191

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30/09/2018 e 31/12/2017, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Posição comprada - Dólar				
Swap	1.111.559	1.113.478	2.073.407	1.766.600
DDI	79.562	65.606	79.562	65.606
DOL	19.230	-	19.230	-
Total	1.210.351	1.179.084	2.172.199	1.832.206
Posição Vendida - Dólar				
Swap	25.568	22.343	26.852	22.802
DDI	109.089	151.990	109.089	151.900
DOL	38.460	29.053	38.460	29.053
Total	173.117	203.386	174.401	203.755

Notas Explicativas

• Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

• Risco Operacional

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela Administração do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

• Valor de Mercado

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	30/09/2018			31/12/2017		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	1.478.808	1.483.899	5.433	1.715.141	1.730.706	15.565
Ajuste de títulos para negociação	208.879	208.879	-	50.757	50.757	-
Ajuste de títulos disponíveis para venda	903.212	903.212	-	1.125.072	1.125.072	-
Ajuste de títulos mantidos até o vencimento	366.717	372.150	5.433	539.312	554.877	15.565
Operações de crédito	19.434.177	18.427.422	(1.006.755)	18.505.881	18.866.656	360.775
Depósitos interfinanceiros	8.312.092	8.375.134	(63.042)	8.730.148	8.731.510	(1.362)
Depósitos a prazo	8.372.730	9.807.258	(1.434.528)	4.899.966	6.464.406	(1.564.440)
Recursos de emissão de títulos	1.384.255	1.398.245	(13.990)	2.249.555	2.249.020	535
Dívidas subordinadas	2.115.913	2.118.261	(2.348)	1.774.995	1.781.134	(6.139)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			(2.515.230)			(1.195.066)

Notas Explicativas

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, Dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, tem seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;
- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

31) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no período findo em 30/09/2018 representava R\$ 45.925 no Banco PAN e R\$ 46.211 no Consolidado (R\$ 50.182 no Banco PAN e R\$ 50.831 no Consolidado no período findo em 30/09/2017).

32) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	303.056	160.383	320.926	124.916
Alíquota efetiva (1) / (2)	45%	45%	-	-
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	(136.375)	(72.172)	(154.232)	(66.613)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	15.064	(31.682)	15.064	(1.347)
Cessão de crédito tributário (3)	-	102.500	-	102.500
Outros valores	(33.855)	(1.297)	(33.868)	(1.724)
Despesa/Receita de Imposto de renda e contribuição social do período	(155.166)	(2.651)	(173.036)	32.816

(1) No consolidado à alíquota efetiva não é demonstrada em virtude de alíquota diferenciada entre as empresas do segmento financeiro e demais segmentos; e

(2) Em 07/10/2015 foi publicada a Lei nº 13.169/15, oriunda da Medida Provisória (MP) nº 675/15 que elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras a partir de 01/09/2015. A cobrança é válida até 31/12/2018, retornando ao patamar de 15% a partir de 2019.

(3) Em 29/08/2017, ao amparo da Medida Provisória (MP) nº 783/17, a Companhia celebrou contrato de cessão onerosa ao BTG Pactual S.A. de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL não ativados no montante de R\$ 410.000. A transação foi realizada pelo valor de R\$ 102.500, os quais foram registrados contabilmente no momento da cessão.

Notas Explicativas

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	994.099	348.464	(444.972)	897.591
Provisão para contingências cíveis	124.228	40.893	(54.103)	111.018
Provisão para contingências trabalhistas	152.198	44.316	(66.596)	129.918
Provisão para contingências tributárias	373	325	(189)	509
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.510	30.224	(19.890)	24.844
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	13.300	21.657	-	34.957
Outras provisões	331.292	103.679	(141.375)	293.596
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.630.000	589.558	(727.125)	1.492.433
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.270.329	-	(5.079)	1.265.250
Total dos créditos tributários (Nota 11)	2.900.329	589.558	(732.204)	2.757.683

Consolidado	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.008.738	351.352	(448.204)	911.886
Provisão para contingências cíveis	129.510	43.956	(57.400)	116.066
Provisão para contingências trabalhistas	160.288	45.544	(69.901)	135.931
Provisão para contingências tributárias	9.271	1.484	(218)	10.537
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.906	30.228	(20.002)	25.132
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	22.062	22.510	(2.245)	42.327
Outras provisões	332.725	108.796	(146.339)	295.182
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.677.500	603.870	(744.309)	1.537.061
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.473.836	730	(10.347)	1.464.219
Total dos créditos tributários (Nota 11)	3.151.336	604.600	(754.656)	3.001.280
Obrigações fiscais diferidas (Nota 32e)	(84.682)	(286)	117	(84.851)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.066.654	604.314	(754.539)	2.916.429

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/06/2018, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 03/08/2018.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Notas Explicativas

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
2018	315.197	709.781	253	5.242	315.450	715.023
2019	510.541	484.304	3.037	1.766	513.578	486.070
2020	394.733	394.909	3.543	5.128	398.276	400.037
2021	224.074	296	34.794	46.915	258.868	47.211
2022	6.511	4.217	103.244	107.023	109.755	111.240
2023	10.583	10.122	163.217	165.648	173.800	175.770
2024	14.801	10.122	182.955	187.255	197.756	197.377
2025	8.749	8.890	214.333	215.567	223.082	224.457
2026	5.114	5.196	271.270	272.501	276.384	277.697
2027	2.130	2.163	288.604	263.284	290.734	265.447
Total	1.492.433	1.630.000	1.265.250	1.270.329	2.757.683	2.900.329

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
2018	320.809	726.753	1.201	5.951	322.010	732.704
2019	519.623	491.831	6.113	5.908	525.736	497.739
2020	400.509	396.917	19.083	20.419	419.592	417.336
2021	231.013	2.614	52.203	65.430	283.216	68.044
2022	8.863	5.051	123.092	127.186	131.955	132.237
2023	16.054	10.956	184.181	186.983	200.235	197.939
2024	15.536	10.956	205.311	210.918	220.847	221.874
2025	8.991	9.724	238.483	240.913	247.474	250.637
2026	5.356	6.030	295.176	296.665	300.532	302.695
2027	2.372	16.668	300.398	274.450	302.770	291.118
2028	7.935	-	-	-	7.934	-
Total	1.537.061	1.677.500	1.425.241	1.434.823	2.962.301	3.112.323

Em 30/09/2018, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 1.710.385 e R\$ 1.816.272 no Consolidado (R\$ 1.841.141 no Banco PAN e R\$ 1.948.850 no Consolidado em 31/12/2017).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 38.979 (R\$ 39.013 em 31/12/2017), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30/09/2018, o Banco PAN e o Consolidado possuíam prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 230.396 (31/12/2017 – R\$ 230.396 no Banco PAN e no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 92.158 no Banco PAN e no Consolidado (31/12/2017 - R\$ 92.158) em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Consolidado	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2018
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(6.272)	(286)	-	(6.558)
Superveniência de depreciação	(78.410)	-	117	(78.293)
Total (Nota 21a – 32b)	(84.682)	(286)	117	(84.851)

Notas Explicativas

33) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 290.955 em 30/09/2018 (R\$ 271.307 em 30/09/2017);
- b) O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- c) Em 30/09/2018 e 30/09/2017, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- d) A partir de 01/01/2012, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que faculta o diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida. O prazo máximo para o diferimento deve ser 31/12/2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. A Resolução passou a produzir efeitos a partir de 01/01/2012. O Banco PAN não utiliza a faculdade prevista nesta Resolução;
- e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;
- f) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/14, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96). Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente.
- g) Em 31/10/2017 o Banco PAN concluiu a alienação da participação societária que a Companhia detinha na Stone Pagamentos S.A. (“Stone”), mediante assinatura de Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a DLP Pagamentos Brasil S.A. (“DLP”). A Companhia alienou à DLP um total de 480.311 (quatrocentos e oitenta mil e trezentas e onze) ações ordinárias, correspondente a 10,10% (dez inteiros e dez centésimos por cento) do capital social da Stone, pelo valor total de R\$ 229.000 (duzentos e vinte e nove milhões de reais); e
- h) A despeito da nova composição do capital social da Companhia, o controle compartilhado do Banco PAN não foi alterado de maneira que a Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR (“CaixaPar”) e o Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) permanecem como co-controladores da Companhia, reforçando o compromisso em dar suporte ao Banco PAN na execução de seu plano de negócios.

Adicionalmente, conforme informado anteriormente pela Companhia, os acionistas controladores acordaram também que (i) a CaixaPar terá o direito de adquirir do BTG Pactual 50% (cinquenta por cento) das ações da Companhia que foram subscritas e integralizadas pelo BTG Pactual no âmbito do Aumento de Capital e (ii) o BTG Pactual terá o direito de alienar à CaixaPar 50% (cinquenta por cento) das ações da Companhia que foram subscritas e integralizadas no âmbito do Aumento de Capital.

Notas Explicativas

São Paulo, 26 de outubro de 2018.

A DIRETORIA

Gregório Moreira Franco
CRC 1SP219426/O-2
CONTADOR

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Pan S.A. ("Instituição") e do Banco Pan S.A. e empresas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nesta data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 32 (b), existem em 30 de setembro de 2018 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 3,0 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários. Essa projeção de realização dos créditos tributários foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 3 de agosto de 2018, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de outubro de 2018.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

**Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria
(estatutário ou não)**

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/09/2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/09/2018.